



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 216

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2016

ANO V



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS 4313

TAQUIGRAFIA

ATA DA 20ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE MEDALHAS DE MÉRITO LEGISLATIVO.

Em 09 de dezembro de 2016

Presidência do Sr.
DR. NEIDSON - Deputado

(Às 09 horas e 25 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento dos Exm^{os}. Srs. Deputados Estaduais Dr. Neidson e Hermínio Coelho, realiza Sessão Solene para Concessão da Medalha do Mérito Legislativo e Voto de Louvor a Empresa Ciclo Cairu, Policiais Militares e Bombeiros Militares.

Convidamos para compor à Mesa o Exm^o. Sr. Deputado Dr. Neidson, proponente desta Sessão Solene de homenagem. Exm^o. Sr. Deputado Hermínio Coelho, proponente desta Sessão Solene de Homenagem. Tenente Cel. PM Antônio Matias de Alcântara, Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar. Tenente Cel. BM Roberto Eloi de Souza, representando o Comando Geral do Corpo de Bombeiros. Sra. Michele Machado Sanches, Gerente Administrativo, representante da Ciclo Cairu.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene que outorga Medalha do Mérito Legislativo e Voto de Louvor a Empresa Ciclo Cairu e Policiais Militares e Bombeiros Militares.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para de pé, sob os acordes da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, cantarmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Obrigado, podem sentar. E já, Deputado Dr. Neidson que preside esta Sessão Solene, agradecer a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, na pessoa do Subtenente Jairo, que esteve conosco, tendo em vista várias outras apresentações em sua agenda, a Banda vai se retirar. Muito obrigado.

Queremos de uma forma geral saudar a todas as senhoras e os senhores agraciados, medalhistas, Voto de Louvor e com a palavra Sua Excelência, o Senhor Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Bom dia a todos. Quero cumprimentar aqui os componentes da Mesa, Deputado Hermínio Coelho, que é um companheiro aqui nesta Casa de Leis, vem realizando um excelente trabalho e sempre em prol da população do Estado de Rondônia; Tenente Coronel PM Antônio Matias de Alcântara, que é o Comandante do 1º Batalhão, também bem atuante, sempre está aqui nesta Casa de Leis também cobrando melhorias para os policiais militares, principalmente do seu Batalhão, o Tenente Coronel Alcântara, o nosso amigo, também colega e companheiro; ao Tenente Coronel Bombeiro, Roberto Eloi de Souza, também companheiro do Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia, da Polícia Militar e deixou saudades lá no município de Guajará-Mirim, também quando foi o Comandante lá daquela nossa região e está aqui presente, quero cumprimentá-lo também e a senhora Michele Machado Sanches, Gerente Administrativa, representando a Ciclo Cairu, que vem ajudando aí na saúde, no esporte do nosso Estado de Rondônia e principalmente no bike trilha, que é realizado no município de Guajará-Mirim, no qual há alguns anos já tiveram até 8 mil, até mais de 8 mil participantes, contribuindo aí com o esporte e a saúde da população. Quero agradecer a cada um de vocês e dizer que todos vocês são merecedores e todos os policiais militares e bom-

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Departamento legislativo - **Huziel Trajano Diniz**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

beiros militares deveriam ser agraciados com essa honraria. Isso porque cada um de vocês exerce o seu papel fundamental para a segurança do nosso País, do nosso Estado de Rondônia e que não medem esforços, às vezes até correndo risco de vida, tantos os policiais militares, como os bombeiros militares e ajudando as pessoas. E o mais gratificante, eu como médico também digo, sempre vou dizer isso, o mais gratificante é receber aquele obrigado dos familiares e da população. Eu quero parabenizar a todos vocês e dizer que todos vocês, todos os policiais militares, os bombeiros militares são merecedores dessa Comenda também; mas, infelizmente nós só temos 10 por ano e estamos agora entregando a vocês que são realmente merecedores. Vou passar a palavra aqui ao Deputado Hermínio Coelho também para que possa fazer uso da palavra.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Bom dia a todos. Cumprimentar aqui o meu amigo, meu companheiro Deputado Dr. Neidson, que é proponente desta Sessão Solene e que nós encaixamos aqui também para homenagear os companheiros aqui do 1º Batalhão. Cumprimentar aqui todos os componentes da Banda de Música da Polícia Militar, obrigado a todos; porque foi que eles foram embora? Tem outra agenda? Parabenizar a todos, cumprimentar à Mesa; cumprimentar aqui o Ten. Cel. Eloi de Souza, obrigado pela presença; também a Michele, aqui que está representando aqui a CAIRU, manda um abraço lá para o nosso amigo Eugênio, pelo trabalho, o senhor Eugênio é um exemplo de como é possível você com muito trabalho e muita dedicação, se dá bem na vida e a importância que a CAIRU tem, principalmente para Pimenta Bueno, se não fosse a empresa CAIRU, o Estado de Rondônia todo, é muito importante a empresa CAIRU, mas, principalmente para Pimenta Bueno, aonde só emprego direto são quase dois mil empregos direto em Pimenta. Um abraço lá para o Senhor Eugênio e com certeza esta homenagem, Deputado Dr. Neidson, foi Vossa Excelência que está homenageando a CAIRU, com certeza o senhor Eugênio e toda equipe, os servidores da CAIRU, merecem sim ser homenageados. Eu sempre fui um defensor e um admirador da Polícia Militar, de toda tropa e graças a Deus tenho muitos amigos na Polícia Militar aqui em Rondônia e eu fico olhando, esses dias mesmo, às vezes você vê gente criticando porque a Assembleia, alguns Deputados aqui homenageiam muitas pessoas nesse Estado e principalmente os trabalhadores da Polícia Militar e também dos bombeiros. E eu fico olhando, as condições de trabalho muitas vezes não é a que vocês merecem, e a gente sabe a dificuldade que a tropa tem muitas vezes, e até as condições de salário também. O salário da nossa Polícia Militar, o de Rondônia, não é dos piores não, está até mais ou menos na média, mas, o salário do Polícia Militar no País inteiro é muito ruim, um piso de três mil, três mil e poucos reais por mês para um policial militar é muito pouco, como também a nossa Polícia Civil também, também vem com salários aí defasados. Eu defendia, eu acho que eu não prestava; Coronel Alcântara, meu conterrâneo, eu não prestava para ser Governador não, porque eu não conseguia, eu não conseguia ser Governador e pagar um salário tão pouco para esses trabalhadores, eu fico olhando a dedicação, o orgulho que mesmo com todos os problemas que estão fazendo, nos últimos anos vem fazendo para precarizar todo o trabalho e o respeito que a Polícia Militar tem, mas, a nossa tropa continua, a grande maioria com muito orgulho da farda e cumprindo o seu papel muitas vezes com muitas dificuldades. E aqui o 1º Batalhão, que é quem a gente está homenageando, nós estamos homenageado dez companheiros aqui do 1º Batalhão. Eu estava até falando, muitas vezes as pessoas falam: “o Hermínio,

está fazendo média para ir atrás de voto”. Eu nunca usei de nenhum tipo de malícia ou de qualquer tipo de coisa para puder conseguir voto, eu não sei nem se vou ser candidato a mais alguma coisa. E todos, eu até brinquei com o Coronel Alcântara, eu só conheço vascaíno; dos companheiros aí, não conheço, posso conhecer um pouco de vista, a gente homenageia porque as pessoas chegaram ao gabinete e falaram: “Hermínio, essas pessoas aqui merecem”. E como tem muitos outros que não estão sendo homenageados hoje e que não foram ainda e que merecem também. Inclusive, aqui tinha uma limitação parece de um ou dois que poderiam ser homenageados, eu mexi no Regimento para poder homenagear mais os trabalhadores. A gente sabe, nós sabemos que essa homenagem é uma homenagem simples, é uma medalha, é uma homenagem até simples, mas, que é muito importante para os trabalhadores, à gente sabe que os trabalhadores, eles recebem essa homenagem e para nós, eu tenho o maior carinho e o maior prazer, e para mim é pouco, se a gente pudesse fazer mais por essa tropa, por esses companheiros que dedicam a sua vida com muita competência, com muito carinho, muito amor e muito respeito a toda população. E o Coronel Alcântara, ele está de parabéns por esse amor que ele tem pela Polícia Militar, essa forma que ele tem de motivar, incentivar a tropa onde ele está comandando, no caso o 1º Batalhão, e que está aí mesmo com algumas condições, com dificuldades, sem ter tudo que merecia para prestar um serviço ainda melhor, tem feito muito, o 1º Batalhão hoje é exemplo. E hoje no mundo difícil que a gente vive hoje, aqui em Rondônia, raramente a gente vê algum trabalhador da Polícia Militar, algum PM, Coronel, ou qualquer membro da tropa, raramente a gente vê algum que pode cometer algum deslize, é um orgulho para Rondônia, a nossa Polícia Militar, é uma das polícias mais honestas do Brasil, a Polícia de Rondônia. E nós aqui na Assembleia, eu tenho falado, o Deputado Jesuíno, que faz parte da categoria e desde a época que o Deputado Jesuíno, era da associação, na época ele não era Deputado, inclusive, em movimentos grevistas por melhores condições de trabalho e de salário, a gente sempre abraçou essa causa de lutar e defender para que a nossa Polícia Militar cada dia seja mais forte, e que tenha mais dignidade. E todas, todas as discussões, tudo que é feito aqui nesta Casa, com relação a nossa segurança pública principalmente da Polícia Militar e também os Bombeiros, a gente sempre está em defesa e defendendo os trabalhadores. E o nosso Coronel Alcântara, está com um projeto, inclusive, ele já entrou com um requerimento pedindo no nosso gabinete para implantar a Guarda-Mirim aqui em Porto Velho, que infelizmente Porto Velho, parece que ainda não tem, e a Guarda-Mirim, por exemplo, em Vilhena é um exemplo, é um exemplo, é comandado por um companheiro da Polícia Militar, sem apoio do Estado, sem apoio do Governo, que infelizmente esse Governo, não dá uma atenção que a nossa segurança pública merece e, inclusive lá, há dois anos, eles pediram um ônibus, e na época eu era Presidente da Assembleia, a gente comprou, a gente deu o dinheiro da Assembleia, com dinheiro da Assembleia, não foi de emenda parlamentar, foi dinheiro da Assembleia, a gente comprou um ônibus por trezentos mil reais e doamos para a Guarda-Mirim lá de Vilhena. Lá em Guajará-Mirim a cidade do meu amigo, do Deputado Dr. Neidson lá tem a Guarda-Mirim dos Bombeiros lá não é isso? Que é exemplo também, eu estive assistindo lá umas apresentações lá...

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Lá em Guajará é o Bombeiro-Mirim e em Nova Mamoré, Guarda-Mirim.

O SR. HERMÍNIO COELHO – A Guarda-Mirim é um exemplo, e não é caro, é um projeto barato e é um projeto que você prepara o jovem, a criança desde pequena, com a toda a educação e toda disciplina militar, e é barato, muito barato. E o Governo, infelizmente o Governo não tem uma política, não dá uma atenção que realmente deveria dá para quem tivesse mais Guarda-Mirim em todos os Municípios de Rondônia e o máximo possível, o Coronel Alcântara, o projeto dele é para começar com 150, Coronel? Para chegar em 480, mas, a nossa luta e pode contar com a gente, Coronel, para que a gente tenha o máximo de Guarda-Mirim, de policiais mirins aqui na nossa cidade. Por isso eu queria aqui cumprimentar todas as famílias de vocês, cumprimentar os nossos bombeiros, as famílias, nossos PM, nossos policiais militares e dizer para vocês que isso é o mínimo que a gente pode fazer e que a gente faz de todo o coração, sem buscar nada em troca, jamais vocês vão ver o Hermínio pedindo um voto para vocês dizendo: “eu quero um voto por que eu fiz uma homenagem a vocês”. Jamais vocês vão ver eu fazer isso. Por que às vezes eu coloco emendas nos Municípios, ajudo os Municípios, ajudo categorias, ajudo seguimentos e nunca vou lá cobrar, eu estou fazendo o mínimo da minha obrigação. A gente não faz isso por interesse, o interesse da gente é exatamente esse, reconhecer e homenagear esses trabalhadores que faz tanto, mesmo em condições adversas. Por isso Deputado Dr. Neidson e todo pessoal da Mesa e todos os presentes aqui, um abraço a todos vocês. Vamos continuar a luta, agora mesmo nós estamos numa luta aí para que o Estado chame os 803 remanescentes do último concurso para reforçar a nossa tropa que está reduzida. Rondônia, há alguns anos já chegou a ter oito mil policiais militares na rua. Na época o Estado tinha menos habitantes, a violência era muito menor, a nossa tropa era jovem, hoje a nossa tropa, a grande maioria já está perto de aposentar, e, infelizmente de oito mil, que nós já chegamos a ter oito mil policiais nesse Estado, hoje parece que nós estamos com cinco mil, cinco mil e poucos policiais. E a cada ano uma quantidade grande de policiais se aposentam, os outros se afastam por motivo de saúde ou coisa parecida. Por isso a gente está cobrando do Governo Confúcio, de toda a equipe do Governo que chame o mais rápido possível para fazer academia desses 803 policiais militares, dos remanescentes que foram aprovados no último concurso e também trabalhadores da polícia civil também que estão aprovados em concurso e que também estão esperando, e a necessidade é flagrante, ninguém discute por que todo mundo sabe que o Estado hoje precisava era de muito mais. E eu espero que o Governo Confúcio até fevereiro, março, no máximo chame esses trabalhadores, tanto da polícia civil como da polícia militar para fazer essa academia. Obrigado a todos, obrigado Coronel Alcântara, conte sempre com a gente. O Coronel Alcântara é um cara bacana, é um cara bom, vocês sabem, vocês conhecem mais do que eu, vocês sabem, mas, ele é chato às vezes, por que ele está toda hora aqui nessa Assembleia pedindo pelo principalmente pelo 1º Batalhão, todo hora ele está aqui de gabinete em gabinete pedindo e reivindicando para a tropa e principalmente para os companheiros do 1º Batalhão. Um abraço aqui em nome do vascaíno aqui cumprimentar todos vocês que estão recebendo, o companheiro é tão sofredor que até o time que ele torce é muito ruim, torce para o Vasco; para o tricolor, cobra coral aqui, o nosso conterrâneo, que é lá de Recife também, torcedor de Santa Cruz. Um abraço a cada um de vocês, vocês merecem muito mais, um abraço e fiquem com Deus e um beijo no coração de cada um.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos para compor a Mesa o Coronel PM Alexandre Luiz de Freitas Almeida, representando o Comando Geral da Polícia Militar. Gostaríamos de informar as senhoras e aos senhores que o Comandante Geral determinou um abraço e parabéns a todos as senhoras e aos senhores tendo em vista que ele nesse momento está numa reunião do Tribunal de Justiça do Estado para debater sobre conflitos agrários. Então ele parabenizou a todos e determinou também o Coronel Almeida como representante do Comando Geral. O Coronel Almeida é o Coordenador Regional de Policiamento I.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Só cumprimentar aqui também o nosso Coronel Almeida que acaba de chegar, seja bem-vindo, fique à vontade, Coronel Almeida, obrigado por estar aqui prestigiando os companheiros que estão sendo homenageados. O Coronel Almeida também é pernambucano. A maioria dos Pernambucanos é Esporte, e eu sou Santa Cruz porque eu sou fluminense, eu não gosto de rubro-negro, não gosto de vermelho e preto, não sou muito chegado não, gosto do tricolor.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Eu gostaria de pedir para que possam ficar de pé para que nós possamos conhecer todos os agraciados hoje, o 2º Tenente PM Ronaldo Amoras dos Santos, obrigado; o 2º Sargento PM Amiston Geremias de Oliveira, obrigado; o 2º Sargento PM Valdir José de Oliveira, obrigado; o 3º Sargento PM Manoel Euclézio Matos de Castro, obrigado; o 3º Sargento PM Jozias Ferreira da Silva Neto, vascaíno; 3º Sargento PM Allan Rodrigues da Silva; 3º Sargento PM Carlos Correia Coutinho Neto; Cabo PM Adriano Ferreira Paes; Cabo PM Edson Marques Zebalos de Souza; Cabo PM Elizabeth de Oliveira Teixeira; Cabo PM Francisco Eurico Costa Gonçalves, obrigado. Agora vamos ao 1º Sargento BM Raimundo Pinto dos Santos; 2º Tenente BM Newton Barroso Paz; 2º Sargento BM Livaldo Barrozo Medeiros; 1º Sargento BM Josimar Ribeiro Bragado; 1º Sargento BM Salvador Santos Silva; Sônia Maria Duarte de Souza Bragado, a mãe dos Bombeiros Mirins; Cabo PM Henry Gomes Teske; 3º Sargento PM Afrânio dos Santos Teixeira, não se fez presente; Cabo PM Roberto de Menezes Mascarenhas; Cabo PM Tiago Carvalho de Assis Ribeiro, obrigado a todos, parabéns. Quero passar a palavra agora ao Tenente Coronel PM Antônio Matias de Alcântara, Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar.

O SR. ANTÔNIO MATIAS DE ALCÂNTARA – Bom dia a todos. Exmº Sr. Deputado Dr. Neidson, grande amigo desde Guajará-Mirim, quase opera meu joelho quando eu fui lá, o senhor era médico lá, trabalhava conosco e agora está aí tendo a honra que merece; Exmº Sr. Deputado Hermínio Coelho, meu amigo, meu conterrâneo pernambucano, muito tem me ajudado nessa empreitada, nessa caminhada; Tenente Coronel Eloi, meu padrinho de Medalha de Bombeiro, trabalhamos juntos na Secretaria de Segurança e lá em Guajará-Mirim na época o então Tenente Eloi, o Bombeiro é muito rápido, Deputado Dr. Neidson, merece, parabéns; Sra. Michele Machado Sanches, Gerente Administrativa representante do Ciclo Cairu, uma empresa muito séria e que tem se dedicado muito também na área social, Deus abençoe; Ilustríssimo Sr. Coronel Almeida, meu conterrâneo, irmão de turma, irmão em Cristo e muito tem feito por esta corporação, o Coronel Almeida estava num outro compromisso e eu conversei com ele hoje pela manhã e se fez presente, o Coronel Almeida faz questão de estar em todos os eventos, trabalhou, um guerreiro lá, foi o Comandante do Guardião da Zona Leste, quem não

conhece o 5º Batalhão e a tropa até hoje sente muito a sua falta, mas, a nossa carreira, ela nos empurra para isso, a gente tem que assumir outras missões e o 5º Batalhão durante um bom tempo, quase seis anos, teve o Coronel Almeida a sua frente, eu tenho orgulho de pertencer a sua turma, Coronel Almeida, o senhor tem reconhecido o nosso trabalho e se eu trabalho da forma que trabalho é porque eu tenho o apoio do senhor e do nosso Comandante Geral. Para mim tem sido uma honra muito grande, Senhores, eu comando hoje a máquina de guerra, o 1º Batalhão da Polícia Militar; há sete meses consecutivos o 1º Batalhão tem sido a unidade que mais prende, mais recaptura. Levanta aí meu filho Adriano, essa guarnição comandada pelo Cabo Adriano, essa guarnição, comandada pelo Cabo Adriano, muito obrigado, o Setor Primo Alfa recapturou, para vocês terem uma ideia, os senhores as senhoras, mais de 85 foragidos da Justiça, só a Guarnição dele. O 1º Batalhão, minha máquina de guerra, que a gente costuma falar assim lá no 1º Batalhão, no combate à criminalidade, já passamos dos 520 recapturados, só dentro da Capital, só as minhas Rádios Patrulhas e a Força Tática. Eu tenho falado que eles são, assim, a continuação do meu Comando. Eu não faço nada sem eles. Elizabeth minha 'Dama de Aço', levanta, por favor. Cabo Elizabeth está a 18 anos nas ruas, é a mulher que mais tem tempo de serviço nas ruas, nunca pegou dispensa médica, nunca se afastou, 18 anos no combate à criminalidade, trocando tiro, prendendo bandido, é um exemplo de mulher dentro de nossa Corporação. Zebalos, meu filho, levante aí. Cabo Edson Zebalos, extremamente detalhista, é o recordista, em tempo real, de nossas estatísticas, controla e aprimora a qualidade de serviço do 1º Batalhão. Sargento Allan Silva, levante aí. Esse menino é acadêmico de Direito, está se formando em Direito daqui a pouco, um exemplo de Sargento, trabalha com afinco, já trabalhou com o Cabo Adriano, fala até que é discípulo do Adriano. O Adriano é conhecido lá no nosso Batalhão como 'O Capitão do Mato'. O escravo foge, ele vai e busca de volta para a Justiça, muito obrigado. Tenente Ronaldo Amoras, levanta aí meu filho. O Tenente Ronaldo Amoras, desde soldado, nunca mudou seu modo de trabalhar. Esse homem era uma máquina no PROERD, infelizmente o que acontece? O tempo foi afastando e chegou hoje, nós temos lá o Tenente Antunes à frente. O Amoras tem me ajudado muito, é o conselheiro, quando eu preciso acalmar algum policial eu chamo o Amoras, porque além de ter a unção de Deus, ele vai lá e ele tem muito tempo no 1º Batalhão. Sargento Neto foi meu aluno, hoje está à frente lá na 1ª Companhia, com o Tenente Teixeira, e tem feito um excelente trabalho. Sargento Geremias, Amiston Geremias, Pastor da Assembleia de Deus, conselheiro, tem uma vida impecável diante dos homens e diante de Deus, muito obrigado. O Sargento Oliveira, trabalhou comigo e com o Coronel Almeida na nossa época, como motorista, hoje é 2º Sargento, uma conduta exemplar, também, um grande pai de família, muito obrigado. O Sargento Jozias, meu amigo particular, trabalhou comigo desde soldado, hoje é o atual Comandante da Força Tática. Eu estou há um ano e dois meses à frente do 1º Batalhão, esse tempo também é o tempo da nossa Força Tática, é a tropa mais atuante, que mais prende no Estado inteiro, grupo especializado. Altíssimo padrão a Força Tática, tem uma disciplina elevada e é interessante que todos são da Rádio Patrulha. E tem o Sargento Euclézio, conhecido em nosso meio, carinhosamente como 'Batatinha'. Desde soldado trabalhando conosco e hoje trouxe aqui o seu filho. Não faz muito tempo, ele descobriu que precisaria se afastar para cuidar do seu filho, e ele tem curado seu filho, que está aqui do lado dele, com muito amor. E o amor cura tudo, o amor pode

tudo. Como o Deputado Hermínio falou do amor que eu tenho pela minha tropa, e eu tenho falado direto em minhas postagens, "minha tropa, meu orgulho", eu não faço nada sozinho. Interessante que cada um tem uma ideia, tiveram a ideia de pintar as calçadas, pintamos as calçadas do Batalhão. Nós profetizamos: "aqui vai ter um alojamento muito grande de 07 banheiros". Conseguimos emendas parlamentares para lá e já são R\$ 678.000,00 em emendas parlamentares, senhores. No dia 20 de dezembro nós estaremos entregando a Medalha do Mérito Batalhão Rondon. Criamos a Medalha do Batalhão, quero agradecer a minha equipe de oficiais, o Capitão Amorim, o Tenente Teixeira que se encontra na retaguarda; Tenente Schmidt, Tenente C. Lopes, Tenente Terres e os meus Aspirantes, recebi 07 Aspirantes, todos já chegaram com intuito de trabalhar. Interessante que lá nós somos uma família; e um pai, muitas vezes, tem que puxar a orelha do seu filho, e às vezes eu sou duro com eles. Eu sou implacável com aquele policial que quer se desviar do caminho do bem, porque nós juramos proteger essa sociedade. Muitas vezes nós prendemos e prendemos muito, e ficamos frustrados quando chegamos à Audiência de Custódia e vemos um juiz, um membro do Judiciário falando assim: "você foi agredido pelo policial militar?". Perguntando para o agente preso, muitas vezes fala assim: "- não, não fui agredido". "Tem certeza que não lhe agrediram?". Nós recapturamos, como eu falei, mais de 500 presos, e nós já vimos senhores, infelizmente as nossas leis são fracas, e os meus policiais chegam e falam assim: "Coronel, está difícil, parece que a gente está enxugando gelo". Eu falei se nós paramos aí sociedade vai estar entregue às baratas. E nós temos feito à diferença, porque toda a missão que nós pegamos para fazer, temos que colocar ali o nosso amor, todo o nosso empenho. Vocês não sabem a felicidade que estou, vendo vocês, aqui agora, sendo agraciados com essas medalhas. Eu vejo os meus filhos sendo agraciados com a Medalha, com a mais alta honraria desta Casa, desta digníssima Casa. O Deputado Dr. Neidson também mesmo falou: "vem de gabinete em gabinete". Ele falou assim: "Opa! Tem um projeto assim, vamos lá à Assembleia". Nós entregamos um projeto também lá no gabinete do Deputado Hermínio, sabemos que a quantia é elevada, para nós tornarmos a nossa tropa na Capital muito mais eficiente no combate à criminalidade. É claro que não vai se aplicado só à Capital, nós vamos estender para todo o interior. A criação da Polícia Mirim ou da Guarda Mirim, a gente vê que as crianças hoje estão mais fragilizadas em relação às drogas. Quando o pai e a mãe não exercem autoridade dentro de suas casas, sobra para a Polícia Militar nas ruas. Quando um pai não ensina seu filho tomar a bênção, a chamar todos os mais velhos de senhor e senhora, eu faço isso como os meus filhos, se estou falando é por que eu faço. Meu filho, quando levanta, a primeira coisa ele faz, ele vai lá ao meu quarto, se eu ainda estiver dormindo ele fala: "bênção papai, bênção mamãe". Eu abençoo todos os dias porque eu saio de casa e não sei se eu volto. Já comandamos 93 operações só no 1º Batalhão e muitas vezes eu vou para a rua com eles e o que acontece? A gente não sabe se volta vivo; mas, eu tenho certeza de uma coisa, tudo aquilo que o meu pai me ensinou na minha tenra infância, eu aprendi. Ele falava: "meu filho, pobre só tem o nome; honre seu nome". Graças àquele velho ignorante, daquele jeito que ele me ensinava, eu, com 16 anos, entrei na Faculdade de Direito; com 21 anos eu estava saindo. Senhores, querer é poder. Quando a gente quer, a gente pode. Ninguém pode segurar seus sonhos. Eu quero que vocês entrem numa Corporação e falar assim: "eu vou ser o Comandante

Geral, eu vou crescer". Você tem que querer crescer. Você tem que querer crescer, porque Deus não fez você para ser cauda, fez você para ser cabeça e para fazer a diferença. Eu faço a diferença, a minha tropa faz a diferença na rua. Força e honra. Bom dia a todos, que Deus abençoe.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Quero convidar agora o Coronel PM Alexandre Luiz de Freitas Almeida, para fazer uso da palavra. Agradecer a presença também do Tenente Peres, que veio representando o 6º Batalhão lá de Guajará-Mirim também, que vai receber seu Voto de Louvor hoje também.

O SR. ALEXANDRE LUIZ DE FREITAS ALMEIDA - Senhores, a todos um bom-dia. Eu estava na rua fazendo a fiscalização da Operação Visibilidade, que está ocorrendo em toda área do CRP I, quando recebi a ligação do Subcomandante que era para deslocar para cá, para a Assembleia. Eu não gosto de chegar atrasado a lugar nenhum. E cheguei por ordem, e agora estou justificando o atraso, mas, estamos aqui para prestigiar esta cerimônia. Eu gostaria, neste momento, de fazer uso da palavra para cumprimentar primeiramente o Deputado Dr. Neidson, que não conhecia pessoalmente, tive oportunidade de estar ali ao lado agora, conversando, o proponente desta solenidade. Quando me pediram para vir para cá, me informaram, quando me determinaram para vir para cá me informaram que seria a entrega da Medalha do Mérito Legislativo e uma Moção Honrosa para o 6º Batalhão. Eu até, inclusive, vi ali o Tenente Terres que vai representar aqui o 6º Batalhão. Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, nos conhecemos há muito tempo, esse jeito nordestino dele, simples de ser; ele realmente é isso que ele estava falando aqui, ele não pede voto de ninguém. Ele é esse jeito de trabalhar, eu já tive oportunidade de conversar com ele, na residência dele, sobre projetos que ele tem para o Estado de Rondônia. É uma pessoa muito dedicada, muito simples, fácil de se entender, fácil de se dar e é uma honra para nós estarmos aqui novamente vendo o Deputado Hermínio. Inclusive, é morador do bairro vizinho, onde eu moro. Nós nos conhecemos a muito tempo, antes mesmo de o Deputado Hermínio conseguir uma cadeira aqui neste Parlamento, ele já estava na rua, como a gente fala no linguajar militar, tocando o horror. E a gente se encontrava com ele, quando ele estava defendendo a classe a qual ele fazia parte e nós estarmos em lados diferentes. E, algumas vezes, foi possível o Deputado Hermínio cheirar um pouco de gás, naquele tempo que a gente se encontrava ali para poder manter a ordem e a tranquilidade pública. Mas nós somos pessoas que, sabemos que cada um tem que lutar pelo seu ideal e tanto é que o povo reconheceu e o Deputado Hermínio hoje está aqui na função que está, representando o Estado, nesta digna Casa. Cumprimentar o Tenente Coronel PM Alcântara. O Coronel Alcântara é uma pessoa que a gente tem muito de falar, a gente é da mesma turma de Polícia, também somos de Pernambuco, viemos para cá, nos encontramos aqui, nos conhecemos aqui, mas, também era morador de um bairro vizinho ao meu, lá de Jardim São Paulo, era do bairro, e conheci aqui o trabalho do Coronel Alcântara. Tem feito um excelente trabalho, tem conseguido muitas coisas que nos Comandos anteriores nunca se viu. A criação de Medalha no 1º Batalhão é a primeira vez que nós vemos, foi ele, o Coronel Alcântara, o pioneiro, a criação de medalhas. Como bem disse o nosso Deputado Hermínio, o Coronel Alcântara pede mesmo, ele sai pedindo, ele busca o melhor para a tropa dele. Muitas vezes é motivo até de observações por aqueles que não têm a mesma desenvoltura de

que o Coronel Alcântara, como ele criou um slogan, 'minha tropa, meu orgulho'; às vezes, alguns que não têm essa disposição brincam com ele, 'minha casa, minha vida', mas, o Coronel Alcântara tem elevado realmente o nome do Batalhão, tem estimulado. Porque quem faz o Batalhão é o seu corpo, é a tropa, quem faz qualquer Batalhão é a tropa, quem faz qualquer Polícia é a tropa. E ele, como policial, como Oficial Comandante tem a missão de estimular, de levantar os valores. Estava vendo aqui, agora, ele pedindo para que se levantasse cada um dos seus policiais, falando pelo nome e falando das características. Como a nossa Cabo Elizabeth, ela é conhecida na rua como a 'dama de ferro', 'dama de aço'. É conhecida na rua como a 'dama de aço' e ele estava aqui agora mostrando por que essa característica dela, nunca tirou uma dispensa médica. O policial militar que trabalha na rua, carrega no seu corpo, cerca de 05 a 06 quilos a mais de equipamento. Nós policiais militares estamos sujeitos a uma série de doenças que não tem o civil. Nós temos, por exemplo, mais probabilidade de termos câncer de pele, nós temos mais probabilidade de termos lesões cervicais, lesões lombares, estresse, varizes, uma série de coisas, calvície, uma série de coisas que somente a nossa profissão é capaz, é blindada com esse presente negativo de uma série de situações que ocorre em nosso corpo e alterações que ocorrem em nosso corpo. Nós temos aí uma profissão que temos um sacrifício da própria vida, então tudo isso o Policial Militar, ele é envolvido, ele é submetido e ele sai de casa para cumprir a sua missão e nós vemos aqui quando o Cel. Alcântara pediu que para que se levantasse cada um dos seus Policiais Militares e fazendo menção, eu me lembro aqui do Sargento Jozias que era soldado quando cheguei aqui, está com cabelo branco, mas, sempre na Força Tática, sempre trabalhando, sempre vibrando, quando a gente faz uma Formatura no QCG para a saída de qualquer operação, lá vem o Sargento Jozias com a sirene ligada, giroscópio ligado no meio daqueles soldados novos dando exemplo, trabalhando bem. O nosso Sargento Oliveira, que muitas vezes nós trabalhamos juntos, até sofreu um acidente de viatura, fez uma plástica ficou mais bonito não é Oliveira? Foi à plástica no nariz, eu acho, que você fez naquele tempo; sempre alegre, nunca reclamou de nada, quando eu fui visitá-lo no hospital ele estava cirurgiado e falou, eu disse: "como é que você está Oliveira?". Ele disse: "Agora estou mais bonito, fiz uma plástica"; mostrando com espelho lá no hospital. Então são pessoas que estão sempre alegres. O nosso famoso é o Euclézio, que até esqueço o nome dele porque a gente sempre chama de Batatinha, que faz muito tempo que ele trabalha na garagem do 5º Batalhão, trabalha na Rádio Patrulha, trabalha em tudo quanto é lugar que for colocado. O nosso amigo Amiston, Pastor; o Amoras; o nosso outro companheiro, o Neto, então são todos companheiros aqui 1º Batalhão; o pessoal do Bombeiro; o 6º Batalhão, são Policiais Militares que têm realmente demonstrado o seu interesse, a sua capacidade e a sua responsabilidade para com a missão Policial Militar. O Cel. Alcântara, ele fez realmente muitas melhorias no Batalhão, inaugurou um tapiri, fez confraternizações, formatura para liberar aquele policial que serviu e que está indo para a reserva; eu também fazia isso no 5º Batalhão e tem o lado político do Cel. Alcântara de estar junto com os Poderes buscando melhoria para a sua tropa, de maneira que hoje o 1º Batalhão, ele tem sido um ícone na Polícia Militar, não só na Área de Circunscrição da CRP1, mas, também em todo o Estado, eu digo para o Cel. Alcântara que quando eu entrei no 5º Batalhão há cinco anos foi fácil comandar porque o Batalhão não estava no patamar que nós deixamos quando saímos, o Guardião da Zona

Leste estava precisando de alguém para estimular a sua tropa e assim nós fizemos, mas, eu digo para o Cel. Alcântara que quem entrar no lugar dele lá no 1º Batalhão vai ter um trabalho muito grande, muito árduo para poder manter o padrão que está hoje o Batalhão Rondon. A função policial é uma função incompreendida quando nós perguntamos muitas vezes para as pessoas qual o conceito de Polícia? Muitos dizem que é o paracheque da sociedade, muitos dizem que é o braço armado do Governo, muitos dizem que é igual à criança perto incomoda, longe faz falta, mas, nós sabemos que o Policial Militar é essencial para a organização do Estado, é essencial para que a máquina administrativa possa existir, sem o policial militar, sem as regras, sem o imperativo categórico, sem os valores do estado democrático de direito que é calcado em Leis e que respeita as próprias Leis, não é possível que tenhamos Estado, não é possível estarmos aqui ouvindo as decisões do Parlamento e vendo a Justiça se pronunciar. Então nós vemos que a Polícia Militar, ela é essencial, é necessária, é preciso, sem a polícia nós não vamos chegar a lugar nenhum, isso em todas as esferas. Estou hoje aqui representando o Comandante Geral da Polícia Militar que não pode está aqui, mas, que mandou o seu abraço para cada policial militar que está sendo homenageado com essa Comenda distinta de Mérito Legislativo; essa Moção de Aplauso do 6º Batalhão. O Comandante Geral também manda abraço ao Deputado proponente desta solenidade também ao Deputado Hermínio, a todos os senhores e senhoras que se encontram aqui, é uma honra para nós estarmos aqui e dizer que a nossa Coordenadoria Regional de Policiamento I tem feito muitas operações a exemplo da Operação Cirilo que foi capitaneada pelo Ministério Público Estadual, onde se viu a preocupação de coibir que jovens e adolescentes estivessem no consumo de bebida alcoólica e na prostituição nos bares desta cidade e nós fizemos essa Operação Cirilo com a junção, porque a Coordenadoria tem esse poder de mobilizar o 1º Batalhão, o 5º Batalhão, o 6º Batalhão, a Companhia de Trânsito e a Companhia de Guarda e nós fizemos a Operação Cirilo, que quer dizer do grego, autoridade plena, e trabalhamos na cidade junto com o Conselho Tutelar, junto com o Bombeiro Militar, junto com a postura do Município, junto com as autoridades desse Estado e fizemos uma operação onde apreendemos mais de 100 menores fazendo uso de bebida alcoólica em locais que eram proibidas a sua estadia. Fizemos a Operação Peixinho no Município de Candeias, fizemos muitas outras operações como agora Operação Visibilidade, Operação Noitada Legal, todas elas coordenadas pela CRP1 e com o apoio dos Policiais Militares, hoje mesmo estamos com o Expediente Administrativo da Polícia Militar encerrado para que toda a nossa Força esteja na rua trabalhando para trazer uma sensação de segurança à comunidade que tanto precisa. Me sinto feliz de estar aqui hoje nesta Casa, vendo que os policiais militares estão sendo homenageados, estão sendo reconhecidos, porque nem sempre nós somos reconhecidos, temos que atuar muitas vezes em demandas que não são nossas, nós não somos partes de confusão ou de qualquer situação na rua; mas, nós tomamos parte para poder fazer a voz do Estado, para poder fazer com que a Lei seja cumprida. Em todos os lugares deste Estado nós temos um grupamento de polícia, nós lugares mais distantes, muitas vezes ali em União Bandeirantes; que faz parte da minha circunscrição, um policial militar pega uma ocorrência e tem que vir aqui na Capital para fazer o registro de um flagrante, rodar cerca de 322 km, quem não está nessa função não sabe o quê que dizer isso, pegar uma ocorrência na madrugada e vir porque não tem uma Delegacia para fazer um flagrante naquele lugar, passar por Nova Mutum,

passar por Jaci-Paraná e vir até a Capital e ficar sem prioridade, aguardando o registro da ocorrência. O policial militar é submetido às condições mais severas de trabalho, muitas vezes na sua folga, tem que está nos diversos tribunais dando explicação e uma explicação bem dada para que uma vírgula na sua notícia-crime, no seu boletim de ocorrência não venha a ser uma acusação contra si próprio. O policial militar tem uma vida realmente muito comprometida, quando não está nas suas funções de estar respondendo ainda tem a Justiça Militar, ainda tem os apuratórios disciplinares, de maneira que o policial militar pouco tempo tem para sua família e quando nós vemos policiais militares sendo reconhecidos aqui na Assembleia Legislativa por terem feito um trabalho digno, por terem feito um trabalho que merece um destaque, nós ficamos alegres e até achando como que o policial ainda consegue encontrar tempo para fazer um trabalho de maneira que seja notado, de maneira positiva. Poucos são os senões em nossa polícia, quando o Deputado Hermínio falou que é uma das polícias militares mais honestas que temos nesse Brasil, ele fala corretamente e é também uma das polícias militares que maior nível de instrução; nós temos policiais militares com 3º grau, policiais militares pós-graduados, policiais militares mestres, é uma tropa que nos orgulha, uma tropa que quando nós fazemos um chamamento, todos estão prontos para cumprir a missão. Esse ano foram vários chamamentos, onde segmentos da sociedade faliram e a Polícia Militar teve que assumir, como é o caso constante do Sistema Penitenciário, quando entram em greve a Polícia Militar é chamada e não tem dia, não tem hora, viramos noite no Complexo Penitenciário, assumimos até unidades prisionais para garantir banho de sol, para garantir visita, para garantir que a sociedade pudessemos restar nas via pública e nos seus lares com tranquilidade, certos de que a Polícia Militar estava fazendo também, além do policiamento ordinário, a guarda daqueles estabelecimentos prisionais, aonde é chamado a Polícia Militar tem trabalhado de maneira a honrar o compromisso que fez, homens e mulheres dedicados, o Comandante Geral da Polícia Militar criou o slogan para a Polícia Militar dizendo: "Polícia Militar, instrumento de paz". E nós sabemos que: "em vão vigia a sentinela, se não guardar o Senhor". Eu tenho certeza que a Polícia Militar é do Senhor Jesus, eu tenho certeza que a Polícia Militar tem se destacado porque nós temos pessoas de oração, que tem buscado de joelho o sucesso dessa Polícia, a proteção de Deus para essa polícia, cada um desses policiais militares que saem para trabalhar diuturnamente e voltam para suas casas, o meu muito obrigado, porque eu também faço parte da população, da comunidade e sei que quando eu estou dormindo, tem um policial militar acordado, pegando sereno, levando chuva, muitas vezes tomando tiro, mas, fazendo com que o meu sono seja preservado, que o sono da minha família seja preservado e isso só acontece porque o policial militar é a personificação do Anjo de Deus nas ruas. A todos os policiais militares da Polícia Militar do Estado de Rondônia e também de todo o Brasil, o meu reconhecimento, o meu muito obrigado e a minha continência.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Passar a palavra agora ao Tenente Coronel Bombeiro, Roberto Eloi de Souza, representando o Comando Geral do Corpo de Bombeiros.

O SR. ROBERTO ELOI DE SOUZA - Senhoras e Senhores bom dia. Gostaria de cumprimentar os proponentes desta Sessão Solene de homenagem, primeiramente o Deputado Neidson, meu amigo particular, posso ficar bem à vontade para falar

isso, porque já o conheço há mais de 10 anos na cidade de Guajará-Mirim; cumprimentar o Deputado Hermínio, também proponente, um defensor da nossa classe; cumprimentar o Coronel Almeida, que neste ato representando o Comandante Geral da Polícia Militar; cumprimentar o Coronel Alcântara, meu amigo também particular, nos conhecemos desde Guajará-Mirim, também há alguns anos, trabalhamos juntos, trabalhamos juntos na Secretaria de Segurança, segundo ele, eu sou o padrinho dele. Cumprimentar a senhora Michele Machado Sanches, da CAIRU, Gerente Administrativa, dizer que a CAIRU é a nossa parceira desde aquela época que quando eu assumi o comando de Guajará-Mirim, com evento social que nós temos lá denominado Bike Trilha, que a CAIRU vem nos apoiando, desde então até os dias de hoje com um evento que ela acreditou na capacidade e confiou na equipe do Corpo de Bombeiros daquela cidade e devido à credibilidade que o Corpo de Bombeiros tem perante a sociedade, hoje bem sabemos que as pesquisas indicam que a instituição de maior credibilidade no mundo está em 95% é o Corpo de Bombeiro e no Brasil 92%, então, devido a esse trabalho que nós desempenhamos na sociedade. Hoje os militares de Rondônia, estão de parabéns, pois é a polícia menos corrupta do Brasil que já foi falado pelo Coronel Almeida, e o Corpo de Bombeiros como a instituição de maior credibilidade, nada mais justo de que esta Casa de Leis está fazendo essa homenagem aqueles que se destacam perante aos demais. Deputado Neidson, dizer que o Comandante Geral, ele lamenta profundamente não estar presente, pois já tinha agendado previamente outra solenidade para estar presente, mas, envia sinceros agradecimentos por está nesse ato homenageando, os Bombeiros com a Medalha de Mérito Legislativo. Dizer que, começar primeiramente aqui com o 2º Tenente Paz, da Reserva Remunerada, quando eu fui para Guajará em 2005, ele era o meu subcomandante, sempre dedicado, afino, respeitador e cumpridor do seu dever. Em Guajará, nós tínhamos uma equipe que hoje ela está aqui sendo homenageada; o Bragado e o Júnior, vou destacar os dois, que eles são da minha turma de soldado, quando entramos na corporação na Polícia Militar, o então Sargento Bragado e Sargento Júnior, entramos juntos, sofremos juntos, ramos juntos e hoje estamos aqui ainda na corporação para dar mais um suor, mais algum tempo aí para cumprir a nossa missão; Paz, já cumpriu a dele e o Bragado e o Júnior tem um tempo ainda. Medeiros também veio a integrar essa equipe é de uma turma depois, mas, pela sua dedicação, sua lealdade vem se destacando na corporação, juntamente com o Raimundo, que a frente com o Bragado e a Sônia do Projeto Social de maior relevância que nós temos que é o Bombeiro-Mirim, que nós ocupamos essas crianças na sua hora de folga com instruções de bombeiros de salvamento, de socorro, de emergência para que esse espaço de tempo não seja ocupado com outras coisas que não venham a denegrir, piorar ainda mais as crianças que são vulneráveis às pessoas que querem o seu mal. E o Bombeiro tem esse trabalho que começou em Guajará-Mirim, que foi o pioneiro no primeiro projeto dessa turma que o Sargento Bragado, estava à frente, com apoio da sua esposa que nunca largou do seu lado ali sempre estando presente em todas as ações desses bombeiros-mirins. Dizer que a missão do Bombeiro constitucional é de salvar vidas, nós temos também o dever legal de enfrentar o perigo, não se omitir dele e com risco da própria vida salvar aqueles que estão em aflição. O nosso lema é Vidas Alheias e Riquezas Salvar, isso é um lema que eternizou em todo Corpo de Bombeiros, que pela sua missão de salvar vidas, mesmo com risco da própria vida, tem esse reconhecimento, não só aqui, mas, reconhecimento mun-

dial, algumas atividades dos Bombeiros, elas são o que nós desempenhamos aqui em Porto Velho, em Guajará-Mirim, ele é desempenhado no mundo, então, a atividade do Bombeiro, ela é padronizada. Então o salvamento que eu faço em Guajará, as técnicas que eu utilizo, eu utilizo também em qualquer lugar do mundo, porque é um padrão de atendimento; até a uniformização nossa, ela é padronizada. Então, eu gostaria mais uma vez agradecer a esta Casa de Leis pela homenagem a esses valorosos Bombeiros que se dedicam dia a dia, vestem a camisa, que realmente vestem a camisa, não é fácil lidar com o sofrimento alheio e no outro dia ter que trabalhar novamente, está com suas famílias, com seus familiares, não é fácil. A gente tem que reconhecer, essa é uma forma de dar esse reconhecimento a esses, como eu já falei, valorosos profissionais da Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Que Deus os protejam e continue sempre guiando nas suas missões. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Obrigado Tenente Coronel Eloi. Quero também fazer uma breve informação sobre os que estão agraciados também lá do município de Guajará-Mirim da Polícia Militar que tiveram também o Cabo PM Henry Gomes Teske, o 3º Sargento PM Afrânio dos Santos Teixeira, eu acredito que ele é o que está comandando a Guarda-Mirim, é ele? Os dois são os responsáveis. O Cabo PM Roberto de Menezes Mascarenhas e o Cabo PM Tiago Carvalho de Assis Ribeiro, foram promovidos por ato de bravura arriscando a própria vida em uma casa que pegava fogo, um incêndio e arriscando a vida para salvar outra pessoa que estava lá dentro. Então isso foi de suma importância essa promoção para vocês; muitos também aqui arriscam suas vidas diariamente, mas, foi realmente bem reconhecido e está tendo esse reconhecimento aqui através desta Casa de Leis, parabéns a vocês e a todos vocês aqui presentes. Temos aqui os Bombeiros Militares também, vou falar primeiro da Sônia, a Sônia Bragado, que é esposa do Sargento Bragado que é a praticamente a mãe dos Bombeiros-Mirins, ela se dedica diariamente já há muitos anos, não é Sônia? 12 anos sem receber um centavo nem do Governo, nem das Instituições, é pura e meramente voluntária para ajudar aqueles Bombeiros-Mirins, tanto que é respeitada em todo o Município. Temos aí o Tenente Paz, Newton Barroso Paz, que era o Comandante na época em que tiveram os bombeiros, o Junior, Bragado, Medeiros, o Raimundo, tiveram a ideia de criar o Bombeiro-Mirim. Esse Bombeiro-Mirim que foi até dado todo o apoio através do Comandante na época, Newton Barroso Paz, e que ajudou, deu apoio em todos esses anos também de trabalho no Corpo de Bombeiros. E esse Bombeiro-Mirim que hoje, vocês não tem ideia, mas, os alunos do Bombeiro-Mirim, eu acredito que dois já salvaram um irmão e outro o pai, através dos conhecimentos que aprenderam lá no Bombeiro-mirim e hoje estão se destacando na nossa sociedade. É de suma importância tanto os Bombeiros-Mirins como a Guarda-Mirim. A Guarda-Mirim se iniciou lá no Município de Vilhena, eu morava lá e eu me lembro ainda quando se iniciou. Já temos aí também um representante da Guarda-Mirim aqui lá de Nova Mamoré e dos Bombeiros-Mirins aqui também. E tivemos também a idealização da bike trilha também dos presentes aqui e vem aumentando a cada ano, vem ajudando tanto as famílias do município, por que a inscrição agora são dois quilos de alimentos e esses alimentos são distribuídos para as famílias mais carentes, e também ajuda na saúde, no esporte e na saúde de toda a população e com isso a Ciclo Cairu também vem ajudando anualmente a esse evento, que pensem vocês talvez não saibam, mas, é muito custo-

so, tanto para o Corpo de Bombeiros como também a Ciclo Cairu que vem fazendo doações e ajudando, e dando um apoio em todos esses anos. Então queremos agradecer a presença de todos e vamos entregar agora o Voto de Louvor a Ciclo Cairu para depois passar a palavra a representante.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queremos saudar aqui também a esposa do Deputado Dr. Neidson, Simone Santos Silva, está aqui também conosco e senhoras e senhores familiares dos homenageados. Convidamos Sua Excelência o Deputado Dr. Neidson aqui à frente e a senhora Michele Machado, Gerente do Ciclo Cairu para receber o Voto de Louvor.

(Entrega do Voto de Louvor)

Deputado, vamos entregar o outro Voto de Louvor e convidamos aqui o Coronel Almeida, Coordenador Regional de Policiamento 1 e o Tenente PM Wilson Juarez Perez, o Tenente está representando o 6º Batalhão e o Coronel é o Coordenador Regional de Policiamento.

Vamos a entrega de Medalhas de requerimento do Exmº Sr. Deputado Dr. Neidson e logo após os de requerimento do Deputado Hermínio Coelho.

- 2º Tenente BM Newton Barroso Paz. Os familiares podem se aproximar para tirar fotos e registrar este momento importante.

- 1º Sargento BM Raimundo Pinto dos Santos.
- 1º Sargento BM Josimar Ribeiro Bragado.
- 1º Sargento BM Salvador Santos Silva Júnior.
- 2º Sargento BM Livaldo Barroso Medeiros.
- Cabo PM Henry Gomes Teske.
- Cabo PM Roberto de Menezes Mascarenhas.
- Cabo PM Thiago Carvalho de Assis Ribeiro.
- Sônia Maria Duarte de Souza Bragado.

O Tenente Perez vai receber a Medalha do 3º Sargento PM Afrânio dos Santos Teixeira, que estava em missão e não pode comparecer, por favor.

Convidamos Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho para entregar as Medalhas.

- 1º Tenente PM Ronaldo Amoras dos Santos.
- 2º Sargento PM Amiston Geremias de Oliveira.
- 2º Sargento PM Valdir José de Oliveira.
- 3º Sargento PM Manuel Euclézio Matos de Castro.
- 3º Sargento PM Jozias Ferreira da Silva Neto.
- 3º Sargento PM Allan Rodrigues da Silva.
- 3º Sargento PM Carlos Correia Coutinho Neto.
- Cabo PM Adriano Ferreira Paes.
- Cabo PM Edson Marques Zebalos de Souza.
- Cabo PM Elizabeth de Oliveira Teixeira.
- Cabo PM Francisco Eurico Costa Gonçalves.

Podem retornar aos seus lugares, senhor Deputado, senhor Coronel Alcântara. Para a sequência da Sessão Solene, com a palavra Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Parabéns novamente a todos vocês. Quero passar a palavra agora, à senhora Michele Machado Sanches, que é Gerente Administrativa, representante da Ciclo Cairu.

A SRA. MICHELE MACHADO SANCHES – Bom dia a todos. Em nome da Ciclo Cairu, venho representá-los, o senhor Eugê-

nio e o senhor Euflávio, não puderam estar presentes, mas mandam abraços aos Deputados e agradecem pela homenagem. A Ciclo Cairu já está no Estado de Rondônia há 30 anos e é uma empresa que vem crescendo, como o Deputado Hermínio mesmo falou, já gera, só em Pimenta Bueno, mais de dois mil empregos diretos. Então é uma empresa que vem crescendo a cada ano, e eu tenho muito orgulho de estar aqui, hoje, representando-a. Parabenizo todos os militares, o pessoal do Corpo de Bombeiros e muito obrigada pela homenagem. Bom dia, que Deus abençoe a todos.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Obrigado, senhora Michele. Queremos deixar em aberto a palavra para os homenageados. Alguém de vocês quer fazer uso da palavra? 1º Tenente Amoras.

O SR. RONALDO AMORAS DOS SANTOS – Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, proponente também desta Sessão; Tenente Coronel PM Antônio Matias de Alcântara, meu Comandante imediato do 1º Batalhão. Cel. PM Almeida, Sr. Coordenador Regional do CRP1 neste ato representando o Comando Geral da Corporação, em nome dos quais eu cumprimento os componentes da Mesa, os Militares agraciados, bem como todo o Plenário. Esse momento de homenagens é um momento muito importante na vida de um Militar. Eu confesso aos senhores e senhoras que ao longo desses 26 anos, quatro meses e dois dias a qual eu completo hoje de Polícia Militar; 10 anos dedicados exclusivamente a um Programa onde envolve crianças, ou seja, o PROERD, onde eu pude trabalhar por 10 anos com crianças de 09 a 12 anos e hoje eu tenho o privilégio de reencontrar esses ex-alunos, alguns estão no TRT, no TRE, alguns são funcionários do Tribunal de Justiça, alguns cursando Medicina, pais de famílias que não bebem, não tomam bebida alcoólicas, não fumam, graças a orientação que receberam na infância. E esse momento especial onde somos condecorados, homenageados com essa Medalha de Mérito Legislativo é algo que enobrece e que nos dá mais força e vigor para continuar a nossa caminhada. Eu sempre sonhei com esse momento, ouviu Coronel, sempre, é algo que para mim é uma realização muito grande porque eu ficava perguntando para mim mesmo há algum tempo, porque os policiais que trabalham diretamente no serviço operacional não tinham tanto reconhecimento como deveriam ter. E era algo que eu carregava muito comigo isso e eu questionava na época, isso há cinco, dez anos e hoje é outra realidade. Eu fico olhando aqui, vendo policiais da Rádio Patrulha, da Força Tática, os Policiais do Expediente que é um serviço administrativo, esses policiais todos são hoje reconhecidos homenageados, e como eu disse agora a pouco para uma Sargento: uma simples palavra chamada “reconhecimento” é algo que tem muito a ver na vida de um policial; eu nunca esqueço um dia quando eu cheguei no 1º Batalhão em 2011 estava numa crise de Instituição, e uma das coisas que motivou foi justamente reconhecer o trabalho desses policiais e nós fizemos algo que ficou marcado na vida e aqui está o Sargento Euclézio que fazia parte também da P4, nós resolvemos reconhecer o trabalho de policiais que estavam ali executando o trabalho de consertos de viaturas, alguns que estavam lavando viaturas e que trabalhavam ali nos bastidores não havia reconhecimento e com a autorização do Comandante na época era o Tenente Cel. Gonzaga nós realizamos uma Formatura, um coffee break a qual eu não gastei um centavo porque foi doação e ali eu lembro quando o Sargento

Euclézio pegou o elogio e com os olhos cheios de lágrima, ele disse: “Tenente, isso aqui faz a diferença na nossa vida”. Eu nunca esqueço as palavras dele. E de lá para cá a Ordem, tanto do Comando do 1º Batalhão como em nível de Comando Geral tem sido: “reconheçam o trabalho dos seus policiais”. Valorizem o trabalho dos seus policiais e hoje se eu entrasse com Requerimento para pedir a minha reserva remunerada eu ia hoje tranquilo feliz, em poder ver hoje outra realidade na Polícia Militar do Estado de Rondônia. O reconhecimento a esses Policiais que realmente dedicam suas vidas, que saem para rua para o serviço e não tem a certeza se irão retornar vivos, são Policiais ao qual eu me incluo no meio onde a cada dia ao sairmos de casa já saímos sob tensão, ao abrir o portão da casa é olhando de um lado para o outro, muitas vezes temos que sair com a arma na mão em pronto para estar em condições de agir, porque não sabemos quem pode está nos esperando do lado de fora. Então a vida policial militar ela é uma vida estressante, mas, ao mesmo tempo dá orgulho de servir a esta corporação, eu fico muito feliz por este momento e em nome de todos os agraciados aqui neste local, nesta Casa de Leis, eu só tenho a agradecer muito mesmo a Deus porque me colocou no local hoje. Hoje eu estou realizado profissionalmente, porque comecei como soldado na Corporação e consegui galgar as funções de Cabo, Sargento, não cheguei a sair Subtenente porque Deus não quis: Não. Você vai ser Tenente. E hoje eu estou realizado por isso e graças a Deus estamos aqui, isso acredito que é apenas o começo de muitas e muitas homenagens que os nossos valorosos Policiais, Bombeiros Militares e demais pessoas envolvidas com a Segurança com o bem-estar, serão homenageadas aqui nesta Casa de Leis. Deus seja louvado por tudo isso, que Deus continue usando cada um dos senhores Deputados, o nosso Comando e demais Oficiais também e Praças da nossa Corporação. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Passar a palavra agora ao Tenente Paz.

O SR. NEWTON BARROSO PAZ – Quero saudar o Deputado Dr. Neidson, em nome dele todas as autoridades da Mesa; também todos os presentes com um bom dia muito especial. Porque hoje é um dia muito especial. Nós também nascemos nessa briosa Polícia Militar, no ano de 1991, meus companheiros ali, o Sargento Bragado, Medeiros e também o Sargento Júnior, com exceção apenas do Sargento Raimundo. Mas, nós tivemos o prazer de pertencer a essa força que sempre fez diferença no Estado de Rondônia, na Capital, as fronteiras, dos lugares mais distantes, ali estava a Polícia Militar. Mas, Deus nos deu um privilégio e o nosso sangue azul aos poucos foi mudando de cor, começou com o cinto, depois passou para o gorro vermelho e no ano de 1998, nós tivemos o privilégio do Estado de Rondônia possuir um efeito do Corpo de Bombeiros, assim propriamente dito. Lembro ainda, do dia que nós inauguramos a nossa nova farda, lembro como se fosse hoje, do dia onde o Sargento Bragado, o Sargento Júnior, Medeiros, me procurou na sala, Deputado Dr. Neidson, Coronel Eloi, e, trouxeram essa ideia, trouxeram essa necessidade para o município de Guajará-Mirim, todos sabem as nossas dificuldades do nosso município, a ideia do bike trilha e a ideia do bombeiro-mirim. Se nós fossemos olhar para as condições do município, se nós fossemos olhar para as condições do nosso efetivo e das nossas estruturas físicas, isso jamais teria acontecido. Mas, eu louvo a Deus, que Deus não me fez ver nada que pudesse impedir, mas, me ver na vida desses homens a capacidade, a vontade de querer fazer algo, não por ele somente, pelas suas

famílias, mais por toda uma comunidade. Eu lembro que naqueles dias nós tínhamos outros projetos acontecendo no município, mas, no decorrer do tempo aqueles projetos que eram ajudados financeiramente deixaram de receber essa ajuda e o projeto ali parou. Mas, o Projeto Bombeiro-Mirim já existente naquele município por 14 anos, ultrapassou todas as dificuldades e hoje nós alcançamos vitórias, através de pessoas como o Deputado Dr. Neidson, através dos nossos Comandantes Gerais, o Coronel Rodrigues, na época Capitão, participou da primeira formatura de Bombeiros-Mirins lá no Clube da Polícia Militar e nós fizemos a questão de que todos ali se apresentassem com túnica, o Bragado lembra e alguns companheiros meus foram até reclamar: “Coronel, convença aí o Paz a tirar essa ideia de túnica, três horas da tarde, nesse calorão”. Eu digo: Coronel, a situação aqui, ela é muito importante para o município. Porque eu via as dificuldades que nós enfrentamos, que nós enfrentamos naquele primeiro ano. Mas, Deus nos abençoou. E assim meu companheiro aqui cita de exemplo de alunos, de crianças hoje profissionais dando bons exemplos, nós também temos muitos lá em Guajará-Mirim, policiais militares exemplares, militares do 6º BIS, funcionários de Banco, funcionários do Ministério Público e tantos outros. O que nos dá felicidade, é saber que todas as notícias que chegam até nós, são notícias favoráveis, positivas, como o Deputado Hermínio citou, o governo deveria dá muito mais ajuda para esses projetos. A Bíblia Sagrada diz: “que as crianças, têm uma propriedade peculiar, o Reino de Deus, delas é o Reino do Senhor”. E esses trabalhos de guarda-mirim, bombeiro-mirim, ele foca esse trabalho para nossas crianças, ou seja, o nosso futuro. Certa vez uma autoridade, muito grande chegou para Jesus e disse a Ele: “porque Tu não me respondes? Tu não sabes que eu tenho autoridade para te dá vida, para te dá à liberdade?”. Jesus respondeu a ele: “nenhuma autoridade te foi dada, se essa não ter vindo do céu”. Então as autoridades que aqui estão constituídas, que nesse nome falaram muitas vezes e o nome do Senhor foi proferido aqui muitas vezes, tenho certeza, Deus vai continuar usando cada um para o benefício da comunidade, para o benefício do povo, para o benefício das nossas crianças. Deus vai continuar fazendo crescer a empresa Cairu, que nos abraçou, mas, não foi um abraço leve, foi um abraço muito forte, porque nós vemos uma empresa, Deputado Hermínio, sair lá do município de Pimenta Bueno e abraçar uma causa lá na fronteira da Bolívia desse tamanho; mas Deus fez crescer. E todos os anos o bombeiro-mirim, a Bike Trilha, a gente se emociona como emocionados estamos aqui, de poder vê Deus operando, poder vê Deus trabalhando, poder vê Deus abençoando, essa empresa que nós lamentamos muito o fato ocorrido de um incêndio; mas eu coloquei aquilo nas mãos de Deus e disse: Senhor, o Senhor vai prosperar cem vezes mais, porque assim diz a Sua Palavra e a Sua Palavra ainda diz que a glória da segunda casa vai ser maior do que a primeira. Eu me alegrei quando o Ten. Cel. Alcântara finalizou aqui sua fala, força e honra; e é isso que nós vemos em pessoas que estão aqui sendo agraciadas nesse dia. A minha gratidão as autoridades, Comandante Eloi, aos nossos Comandantes Gerais que nos abraçaram lá em Guajará nesta causa desde o Sargento Paz até o seu tempo e hoje nos dias, o Ten. Barreto, também os nossos Comandantes Gerais não mediram esforços, estando todos participando, inclusive, em todas as formaturas, que Deus abençoe a todos, que Deus recompense a todos, que Deus seja grande em nossa vida. Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Estamos finalizando esta Sessão Solene agora, quero parabenizar novamente a todos vocês, é apenas um gesto de reconhecimento a todos e agradecer pelos serviços prestados a toda nossa população do Estado de Rondônia. Cumprimentar e agradecer a todos os presentes na Mesa, em nosso recinto. E encerrando, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene e convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre da Assembleia. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 03 minutos)

**ATA DA 21ª SESSÃO SOLENE
PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR
AOS FONOAUDIÓLOGOS DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Em 09 de dezembro de 2016

**Presidência do Sr.
LÉO MORAES - Deputado**

(Às 15 horas e 20 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual Léo Moraes, realiza Sessão Solene para concessão de Voto de Louvor aos Fonoaudiólogos do Estado de Rondônia.

Para composição da Mesa, convidamos o Exmº. Sr. Deputado Léo Moraes, proponente desta Sessão Solene de homenagem. O Sr. Marcos Antônio Schreider, Gerente de Formação e Capacitação, representando a SEDUC. A Sra. Virginia Braz da Silva, Conselheira efetiva do Conselho regional de Fonoaudiologia – 5ª Região. Senhora Viviane Castro de Araújo, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas. Senhora Tatiana de Andrade Lopes, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense iniciamos esta Sessão Solene com Moção de Aplauso em comemoração a alusão e homenagem aos fonoaudiólogos pelo seu dia e pelo relevante serviço prestado em nosso Estado de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para de pé, ouvirmos o Hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podem sentar, muito obrigado. Queremos saudar de uma forma geral a todas as senhoras, aos senhores, profissionais da Fonoaudiologia e dizer que essa Sessão Solene de homenagem é transmitida ao vivo pelo site da Assembleia Legislativa. O endereço é: al.ro.leg.br; também está no facebook, twitter e as demais ferramentas de comunicação atuais.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Boa tarde a todos. Gostaria de primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui com todos vocês, com todas vocês praticamente,

dizer que é um prazer muito grande, um orgulho, uma satisfação de neste momento realizar esta Sessão Solene numa data tão especial para todos que aqui estão. Antes de fazer a menção gostaria de cumprimentar os profissionais desta Casa, os servidores abnegados e dedicados que nesta sexta-feira a tarde não medem esforços para fazer o melhor dos trabalhos aqui conosco na Casa de Leis e oportunizam belíssimos eventos como este. E parabenizar a todos pelo Dia do Fonoaudiólogo, 09 de dezembro, uma data marcante, emblemática que certamente traz à tona toda luta forjada por todos que militam nessa área para se fazer reconhecer e valorizar nesta atividade tão importante para a sociedade brasileira e também de forma muito especial ao nosso Estado de Rondônia. Falar da fonoaudiologia nós temos que fazer um breve intróito dessa atividade que começou a ser discutida na década de 30, na década de 60 a Universidade de São Paulo através do Instituto de Otorrinolaringologia fez os primeiros estudos no Hospital das Clínicas de modo que logo em seguida existiria o curso técnico, o tecnólogo de fono, na década de 70 se foi discutido como graduação em nosso País e o fonoaudiólogo, vocês sabem mais do que eu, mas eu tive uma estreita aproximação agora nos últimos meses por conta de um processo eleitoral no qual participei e que essa atividade ou esse profissional foi extremamente importante, vital, crucial para o meu desempenho na campanha eleitoral, faço aqui uma revelação que ainda não tinha comentado, mas, queria deixar registrado que eu sei o que vocês fazem e como vocês fazem e realmente é importantíssimo, que a atividade era para evitar a prolexia, a forma de falar, fazer correção das imperfeições e é extremamente importante essa atividade não somente na área da saúde, mas também como vocês tanto lutam, buscam e nos procuram aqui no gabinete também da Assembleia Legislativa para serem inseridos e reconhecidos como atividade determinante; fundamental também na área da educação, além de serem inseridos no programa de saúde da família; também são muito importantes na área da educação, nós temos quase que isso. Cumprimentar aqui a nossa mesa, Sr. Marcos Antônio Schreider, Gerente de Formação e Capacitação, representando a SEDUC, gostaria que estendesse os cumprimentos à nossa Secretária Fátima Gavioli, desejo um ano recheado de muita luta e principalmente de sucesso, qualidade de ensino, formação de bons profissionais e requalificação dos mesmos, e porque não, gostaria de deixar aqui esse pleito que já me foi trazido que a gente possa discutir a inserção dos fonoaudiólogos na rede estadual de ensino, haja vista o grau de importância e o concurso já realizado. Gostaria de cumprimentar a Sra. Virgínia Braz da Silva, Conselheira Efetiva do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 5ª Região, já tivemos oportunidade de conversar e entender o afeto, afeição, a paixão que tem por essa atividade e certamente bem representa a todos. Sra. Viviane Castro de Araújo, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas, seja bem-vinda, sinta-se em Casa, este realmente é o mosaico da sociedade rondoniense onde nós temos diversas tribos, mas, que, sobretudo, representa o Estado de Rondônia. A Sra. Tatiane de Andrade Lopes, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho, também sinte-se à vontade, e eu já apresento que o meu gabinete é lá no final do lado direito, estará sempre aberto a todos profissionais da área da saúde, em especial atenção aos fonoaudiólogos. Nós queríamos fazer esta singela homenagem, o prazo foi muito exíguo, muito difícil, mas, eu tenho certeza que foi com a melhor das intenções de reconhecê-los como grandes profissionais. Nós temos hoje no Brasil, a

Virgínia pode me ajudar, talvez um pouco menos de 40 mil profissionais fonoaudiólogos, em Rondônia talvez um pouco menos de 300, Virgínia, 270, um pouco menos de 300 e que certamente é uma atividade em ascensão, mas que precisa do poder estatal, do braço estendido da administração pública para que vocês realmente sejam inseridos nos pontos mais nevralgicos e onde mais se precise de fonoaudiólogos e também as suas ramificações. Eu ainda tenho a voz um pouco anasalada, então preciso mais ainda de vocês, eu sei que vocês estarão à disposição ano a ano; o ano que vem nós estaremos aqui novamente, certamente eu estarei bem melhor do que hoje. Mas, enfim, gostaria de cumprimentar, que vocês todas se sentissem realmente contempladas nesta data, as autoridades militares são fonoaudiólogas também? Ah, que bom, sejam bem-vindas; da mesma maneira, a todos os profissionais que estão clinicando, trabalhando no Estado ou no município. E no que diz respeito à legislação, fiscalização do Estado de Rondônia, do Poder Público, eu quero mais uma vez me colocar à disposição para atender e minimizar os problemas que vocês enfrentam no dia a dia. Eu costumo dizer que nosso gabinete está aberto sempre a essas demandas, ao interesse coletivo, público e inegociável em detrimento do interesse individual. Nossa militância e a luta política foram forjadas nesses moldes, por isso, talvez tenha que trabalhar mais que os outros, dormir mais tarde e acordar mais cedo. Mas assim como vocês, eu faço com sacerdócio, paixão, amor, e mais do que vocês, eu sou muito bem remunerado para tal. Quem sabe vocês também sejam remuneradas como vocês merecem no dia a dia. Enfim, sintam-se em casa, sejam todas bem-vindas, alguns bem-vindos, alguns rapazes, alguns profissionais. E nós estamos aqui para debater e quem sabe, mesmo sendo uma Sessão Solene levar às demandas, as necessidades para as autoridades investidas no Poder Executivo, para que nós possamos evoluir e sempre crescer. Parabéns ao Dia do Fonoaudiólogo! Sejam todos bem-vindos e fiquem com Deus. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Deputado Léo Moraes, com a permissão de Vossa Excelência, registrar a presença da 2ª Tenente PM Ana Karolina Zampronio Bassi, Fonoaudióloga, representando o Hospital de Guarnição de Porto Velho; da 2ª Tenente da Aeronáutica, Carla Fabíola Lopes Gama, Fonoaudióloga, representando a Base Aérea de Porto Velho.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Gostaria de neste ato, já agradecer ao nosso Mestre de Cerimônias e passar a palavra para proferir algumas menções e o que achar pertinente, à senhora Tatiana de Andrade Lopes, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho, num tempo de 5 minutos, ou que lhe achar conveniente. Se quiser utilizar a tribuna fique à vontade.

A SRA. TATIANA DE ANDRADE LOPES – Boa tarde a todos. Eu queria primeiramente parabenizar a equipe que idealizou esse momento aqui, que com certeza é um marco histórico para a Fonoaudiologia no Estado, que vem ganhando a cada dia mais espaço, mais e mais espaço, e parabéns por este momento. Eu gostaria também de agradecer a oportunidade de estar fazendo parte deste momento aqui com vocês. Então são alguns anos de Rondônia, contribuindo também para a Fonoaudiologia aqui, então são 13 anos aqui. Foi aqui que eu comecei a minha vida como Fonoaudióloga, então toda a experiência que eu tenho, profissional e todo o meu crescimento

pessoal também por conta de todas as situações que passei, boas e não tão ruins, mas eu falo que foram graças a Deus momentos muitos felizes aqui, me ajudaram muito no meu crescimento profissional e pessoal. Então, assim, fui muito bem recebida aqui, Judiléia foi a primeira pessoa que acreditou, então fui, ingressei na São Lucas como professora; o Hospital de Base, então na realidade eu vim para o Estado para fazer um concurso público. Então lá no Sul, diferente ainda daqui do Norte, as vagas são muito concorridas e os empregos são muito escassos. A gente tem muitos Fonoaudiólogos por lá, então eu vim em busca de emprego aqui, e vim pelo concurso. Passei no concurso em 1º lugar na época, concurso da SESAU, sou Fonoaudióloga da Secretaria de Saúde – SESAU. Também fui recebida na época por Socorro, umas das primeiras fonos que eu tive contato, me recebeu no Hospital de Base, onde trabalhei durante 2 anos, pude contribuir com a Fonoaudiologia lá e agora sou fonoaudióloga do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e Coordenadora do Curso da FIMCA. Então eu tenho orgulho de dizer que a maioria dos profissionais que hoje estão no mercado, foram meus alunos e isso é muito gratificante poder falar que a gente participou da formação profissional deles. E agora trabalhando juntos aqui como colegas, sempre respeitando o espaço de cada um, com ética e ajudando, porque o que a gente quer é o crescimento da Fonoaudiologia, o fortalecimento aqui não só em Porto Velho, mas, no Estado. É uma profissão que ainda tem muito que crescer, muito mesmo, tem muito espaço ainda para a gente. Então, por exemplo, a Educação é uma área, a gente sabe que é uma área muito carente e até dentro da Secretaria mesmo, nós temos alguns setores que... Eu até tenho fonoaudiólogos, mas ainda tenho um número muito pequeno, então a gente briga por isso mesmo, pela abertura de espaço, para que a gente tenha esses profissionais que hoje saem das duas instituições e que saem muito bem preparados para o mercado de trabalho, tenham a oportunidade de exercer essa linda profissão quando concluem a graduação. Então assim, eu fico feliz em fazer parte dessa história e é isso. Agradeço a oportunidade de estar hoje aqui com vocês.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecemos à senhora Tatiana. Nós é que ficamos felizes com a sua presença, também é uma desbravadora deste rincão e certamente já está apegada a esta terra e já tomou água do nosso Madeira, e provavelmente não mais sairá daqui.

Gostaria de convidar à senhora Viviane Castro de Araújo para que também faça uso da palavra, a nossa Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas.

A SRA. VIVANE CASTRO DE ARAÚJO - Senhor Deputado Léo Moraes, proponente desta Sessão; senhor Marcos Antônio Schreider, nossa Conselheira Virginia Braz da Silva; colega Tatiana de Andrade, prezados colegas fonoaudiólogos e fonoaudiólogas em formação, aqui presentes. É com muita alegria que estou aqui hoje, em uma atividade em alusão ao dia em que se comemora a Fonoaudiologia. Em 09 de dezembro de 1981, a Fonoaudiologia foi regulamentada pela Lei 6.965 e nesses 35 anos, essa ciência, a partir, das suas atribuições, deveres e direitos, vem mostrando as suas inúmeras atuações. Nascida da necessidade da assistência a educação especial, atualmente a Fonoaudiologia compreende ações nos distúrbios da comunicação humana, no que compete a audição, a fala, a voz, a linguagem, a escrita, a leitura e todas as outras habilidades que fazem do homem um ser inserido nas mais diversas funções sociais. Hoje, como o senhor bem referiu,

nós somos de 40 mil, somos exatos 39.900 Fonoaudiólogos no Brasil. Então, hoje, esses 39.900 Fonoaudiólogos salvam sua profissão. Em Rondônia, nós somos 274. O Centro Universitário São Lucas formou 276. E em Rondônia, esses 274 estão aqui representados por nós que recebemos desta Casa este Voto de Louvor. Ainda somos os pioneiros e pioneiro quer dizer aquele que abre caminho, aquele que desbrava, que prepara para a chegada dos outros. E essa é uma grande responsabilidade e é responsabilidade de todos nós, 274. Se somos ainda poucos, então ainda maior a nossa responsabilidade, pois somos os representantes de nós mesmos. Precisamos então politizarmos, envolvermos, questionarmos, principalmente ajudarmos, unirmos e compartilharmos. O que ganhamos então, quando nos envolvemos? Certamente nós ganhamos o crescimento da nossa profissão. Isso porque não existe o crescimento de um sem o crescimento de todos. Quanto mais e melhor representarmos a Fonoaudiologia, mais cresceremos. E é proporcional, o destaque de um dos colegas é o exemplo para todos os outros colegas. Então, representando aqui o Centro Universitário São Lucas; fico orgulhosa com o crescimento da Fonoaudiologia em Rondônia e almejo que possamos sempre nos unir para dividir os louros que alcançamos e partilhar dos novos desafios que nos aguardam. Muito obrigada, Deputado. Não considero sua voz anasalada, considero uma boa postura e um bom contato como conversado com as colegas sentadas aqui. Tem um ótimo contato de olho, que passa confiança, credibilidade. Muito obrigada pelo carinho no recebimento nesta Casa. Parabéns, colegas Fonoaudiólogos e salve o nosso dia!

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Depois da fala da senhora Viviane, eu acho que ela merece o Título de Cidadã Honorária. Muito obrigado pela deferência e pelo carinho.

Gostaria de passar a palavra, agora, para a senhora Virgínia Braz da Silva, Conselheira Efetiva do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 5ª Região.

A SRA. VIRGÍNIA BRAZ DA SILVA – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa, cumprimentando a pessoa do senhor Léo Moraes, Deputado Estadual por Rondônia; cumprimentar também a senhora Tatiana Andrade, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho; a Fonoaudióloga Viviane Castro de Araújo, Coordenadora do Centro Universitário São Lucas; cumprimentar também o senhor Marcos Antônio Schreider, Gerente de Formação e Capacitação, representando aqui SEDUC; quero cumprimentar também minhas colegas que hoje são homenageadas aqui nesta Sessão; a minha colega e Chefe Maria do Socorro Eschalar Martins; minha colega Eliane Ishibarro Taira, colega e minha ex-chefe; a Fonoaudióloga Sandra Schafer Barreto, também minha colega e ex-chefe; a Fonoaudióloga Esdra, uma colega que eu tenho pouco contato, mas eu ouço falar bastante, muitíssimo bem. A minha colega também Judiléia que também me deu uma grande oportunidade que eu jamais imaginava na minha vida como docente, que eu respeito muito; a minha colega Graziela, quase foi minha aluna, uma pessoa também que eu tenho bastante respeito; também quero cumprimentar aqui a Lauricéia, Fonoaudióloga Lauricéia, hoje aqui representando o Sindicato dos Fonoaudiólogos de Rondônia, chegou e sentou ali atrás, mas, deveria estar aqui à frente, Lauricéia, você será homenageada também nessa Sessão.

Então, quero inicialmente agradecer primeiro, Deputado, por ter nos proporcionado esse momento, também a Fonoaudióloga Clívia, porque ela vez todo o meio de campo, entrou em contato, marcou reunião, conversou com as pesso-

as, colocou nos grupos nas redes sociais e tentou mobilizar a todos o máximo. Então, Clívia muito obrigada. Vocês não têm noção da dimensão do sentimento de gratidão que tenho por Rondônia, terra acolhedora que me recebeu a exatamente 11 anos e onde pretendo ficar enquanto tiver forças para contribuir com esse Estado. Receber homenagem hoje nesta Casa, justamente no dia em que comemoramos o dia da profissão que abracei há 17 anos ainda é muito mais emocionante. Eu escolhi ser Fonoaudióloga pelo mesmo motivo que de vários outros Fonoaudiólogos, meu filho precisou de ajuda, pois nasceu com uma grave lesão cerebral o que levou um atraso no desenvolvimento global. A Fonoaudiologia entrou em minha vida quando ele tinha apenas três meses de vida, cuidou de nós até o dia em que ele partiu para outro plano.

A Fonoaudiologia tornou possível a nossa comunicação e ainda proporcionou a ele um dos maiores prazeres da vida que é se alimentar por via oral. Mas isso foi só o início lá atrás. Em Rondônia, a minha formação que além de muito estudo envolveu muito amor por essa profissão ajudou na formação de vários outros fonoaudiólogos, alguns aqui presentes. Hoje além de fonoaudióloga com muito orgulho sou também professora, funcionária pública e recentemente, me tornei representante de vocês no Conselho Regional de Fonoaudiologia da 5ª Região.

No Conselho temos trabalhado arduamente para que nossa profissão cresça, seja reconhecida. Não imaginava que fosse trabalhar tanto, Estamos enfrentando um momento bastante difícil no País, mas, não podemos desistir da luta, pois só assim vamos vencer as batalhas que não são poucas. Fonoaudiólogos, vamos nos mobilizar para que nossa população tão carente de nós receba nosso atendimento, precisamos de mais fonoaudiólogos atendendo na rede pública, nas Unidades Básicas de Saúde, nos hospitais e Centro de Reabilitação. Somos tão poucos no serviço público que hoje, infelizmente, teve órgão do Governo que não conseguiu liberar as fonoaudiólogas para estarem aqui no dia delas. Precisamos de fonoaudiólogas na Educação, nossos professores estão pedindo socorro, toda vez que vamos a alguma escola fazer atividades com estágios, os professores nos interpellam desesperados. Eu sempre digo aos meus colegas e alunos, quando me questionam sobre escassez de trabalho eu digo: não há escassez de trabalho. Trabalho tem muito, falta oportunidade, mas, a oportunidade nós podemos criar, podemos cobrar, exigir dos governantes, pois somos nós que os elegemos, está na hora de se mexer fonoaudiólogos, é o que eu peço.

Era só isso que eu tinha para falar e mais uma vez agradecer.

Parabéns a todos pelo nosso dia. Obrigada.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Cumprimentar a Sra. Virgínia, parabenizar pelas palavras e de alguma maneira reconhecer como à senhora disse e ao seu caso, que as fonoaudiólogas devem ter dois, três vínculos empregatícios, isso de certo, eu imagino que é por conta da defasagem salarial, da dificuldade de trabalho, sem contar e sem entrar no mérito da discussão de gênero ou sectarismo, mas, que mulher ainda tem que também muitas vezes, eu vejo que a grande maioria há de trabalhar em casa, tem a questão da família e tantos outros afazeres. Então, vocês devem mesmo se unir para que possamos juntos conquistar melhorias; e aqui, a caixa de ressonância para tal, a Assembleia Legislativa é para atender, tem esse condão de atender as necessidades e as disparidades que nós encontramos no seio da sociedade. Parabéns Virgínia.

Gostaria de passar a palavra agora ao Sr. Marcos Antônio Schreider, Gerente de Formação e Capacitação nesse ato representando a SEDUC.

O SR. MARCOS ANTÔNIO SCHREIDER – Então em nome do Deputado Léo Moraes, gostaria de cumprimentar a todos, cumprimentar a Mesa; então a Sra. Virginia Braz, Sra. Viviane Castro e a Sra. Tatiane de Andrade.

É um prazer estar aqui, então como representante da SEDUC eu gostaria de dizer que esse Voto de Louvor representante da SEDUC, eu gostaria de dizer que esse Voto de Louvor proposto aqui pelo Deputado Léo Moraes é mais do que justo. Então, é um ato louvável da parte dele, desta Casa incentivar essa profissão tão nobre e tão carente de profissionais ainda, principalmente aqui no Norte, como foi já mencionado, apenas 284 profissionais atuando no Estado de Rondônia. Então, eu gostaria de dizer que a Secretária Fátima Gavioli, ela tem em autoestima o Deputado Léo Moraes, então quando ele vai à SEDUC, então é comum nós o vemos no gabinete; então é um Deputado muito atuante e que busca como ele sempre coloca, benefícios em prol do coletivo, em prol da sociedade e por isso ele como proponente buscou trazer essa honra a vocês que são fonoaudiólogos. Então, o Voto de Louvor é merecido. A Secretária Fátima, não pode estar presente, nós estivemos até meio dia no Rondon. Em outro evento, e ela foi participar hoje a tarde de algumas inaugurações no interior do Estado, juntamente como seu adjunto, o Secretário Márcio Félix. Mas, assim, analisando tudo que foi colocado até aqui pelos profissionais desta área; então eu comecei a fazer um mapa mental da estrutura da nossa Secretaria. Então, eu sou Mestre em Educação, sou doutorando em Psicologia na linha de Cognição Humana e quando eu estive analisando, eu lembrei da Laura. Então, a Laura está aqui presente, então ela é a nossa Coordenadora de uma equipe que nós temos, que é a equipe da Educação Especial. Então, ela trabalha diretamente com esse público, então ela atende muitas crianças com dificuldades, então ela tem uma equipe a sua disposição. Só, que eu tive analisando a nossa estrutura, lá na equipe dela não tem uma fonoaudióloga. Tem ela agora? Então, ótimo. Então, tem ela que chegou, então ela está compondo aí a nossa equipe. Aí, eu pensei no nosso Núcleo de Programa de Saúde na Escola. Então, lá nós temos: psicólogas, nós temos pedagogas, nós temos orientadoras. Mas, no nosso Núcleo de Saúde, nós não temos uma fono. Aí, eu comecei a imaginar uma equipe que eu coordeno que é chamada de Equipe Multidisciplinar. Então, dentro dessa equipe eu tenho pessoas que já foram diretores de escolas, são gestores, tem os supervisores, têm orientadores educacionais, tem o psicólogo, tem o psicopedagogo, aí vem veio a pergunta: e os fonos, a onde eles estão? Então, dentro da nossa estrutura, então é algo a se pensar realmente. Então, o que vocês colocaram aqui, eu vou levar para a Secretária, eu tenho certeza que ela vai ter o prazer em apreciar essa reivindicação da categoria. Porque na realidade, quando nós temos crianças com problemas na questão da sua fala, vai implicar em todo o seu contexto educacional, aquilo vai se tornar um ciclo vicioso, e, ele vai ter consequências. Nós sabemos que, por exemplo, nós trabalhamos muito a questão do bullying e nós sabemos que boa parte das crianças que sofrem bullying, é porque tem alguma dificuldade na fala, aí ela começa a ficar restrita a ela mesma, ela começa a se isolar no mundo, começa a ter dificuldade de aprendizagem. Então, está na hora de nós trabalharmos nessa perspectiva, começar encorpar esses Núcleos que nós temos na SEDUC com profissionais. Porque eu entendo que a educação, ela deve ser feita

por diversos profissionais e não apenas na figura do professor. Então, o professor quando ele passa pela instituição de graduação, ele aprende metodologias, ele aprende didática, ele aprende conteúdos, mas, existem algumas coisas específicas que ele não vai ter condições de atender, muito embora às vezes a sociedade que colocar no ombro dele, que ele resolva alguns problemas que ele não é capaz de resolver. Então, quando nós tratamos desta questão de fonoaudiologia; então, são as pessoas preparadas e formadas para isso que têm que trabalhar com os nossos alunos. Então, eles têm que começar a entrar nas escolas da rede estadual. Então, eu vou levar isso para a Secretária. E eu gostaria de dizer a vocês algo bem interessante, vocês que são fonoaudiólogos. Vou fazer uma citação de Madureira, que ele disse certa vez: “a realidade social não é estática e seu envolvimento implica; readaptações, reconstruções, novas necessidades, novas demandas”. Então estamos diante de uma nova demanda na nossa sociedade, precisamos atender melhor essas crianças que estão nas nossas mais de 439 escolas e que muitas delas têm algum tipo de dificuldade em sua fala, acarretando outros problemas. Então, com certeza eu vou levar a solicitação de vocês, do Conselho para que a Secretária possa analisar com carinho, numa perspectiva talvez com a intermediação da Casa, da Assembleia Legislativa na pessoa do Deputado Léo Moraes. Eu agradeço a todos, parabéns pelo dia de vocês e volto a dizer, o Voto de Louvor é mais do que merecido. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Eu queria parabenizar o Marcos Schreider, em que pese não ser uma Audiência Pública, onde geralmente os ânimos ficam mais exaltados, posicionamentos que são controversos. Mas, eu gostaria de pedir ao senhor Marcos, que além de levar essa demanda, que possa marcar uma reunião com a Secretária para nós discutirmos efetivamente a inserção dos fonoaudiólogos na rede estadual de ensino para atender e contemplar os profissionais que tanto precisam de outros profissionais. Eu agradeço pela deferência e pela atenção certamente sabendo que a SEDUC está super bem representada neste ato, por gentileza Mestre de Cerimônias.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registrar a presença do Professor José Dettoni Chanceler do Centro Universitário São Lucas. Convido Sua Excelência Senhor Deputado aqui à frente para entrega do Voto de Louvor.

Fonoaudiólogos:

- Viviane Castro de Araújo, do Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia para receber o Voto de Louvor, aqui à frente.

- Tatiana de Andrade Lopes.

- Maria do Socorro Eschalar Martins.

- Pâmela Paola Carneiro Lopes.

- Eliane Ishibarro Taira.

- Sandra Schafer Barreto.

- Lauricéia Nogueira e Silva.

- Marcos de Moraes Rosas, quem vai receber é a senhora Graziela de Souza.

- Virgínia Braz da Silva.

- Esdra Neckel Brambila.

– Judiléia Castro Ramos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Gostaria de pedir licença e quebrar o protocolo, se alguém quiser fazer uso da palavra, alguma agraciada ou qualquer uma das pessoas presentes para falar em nome dos fonoaudiólogos, da data, do mo-

mento, do local pode ficar a vontade e utilizar a nossa tribuna. Por gentileza.

A SRA. LAURICÉIA NOGUEIRA E SILVA - Boa tarde a todos os fonoaudiólogos, boa tarde a Mesa. Eu gostaria de dividir verdadeiramente com cada um de vocês este Voto de Louvor, eu acredito e gostaria de que nós tivéssemos recebido sem exceções, não foi possível pelo pouco tempo que nós tivemos, mas, é de vocês, não é de quem ficou aqui frente só, é de cada um de nós. Parabéns pelo nosso dia; estou muito feliz como Presidente do Sindicato dos Fonoaudiólogos por nós estarmos aqui todos juntos para receber essa homenagem e eu acredito que isso é o começo de uma nova etapa na vida dos fonoaudiólogos de Porto Velho, de Rondônia. É um começo de um novo tempo para a classe dos fonoaudiólogos. Obrigada.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Parabéns. Gostaria de chamar a Maria do Socorro.

A SRA. MARIA DO SOCORRO ESCHALAR MARTINS - É um prazer estar aqui, encontrar todas vocês depois de tanto tempo, realmente esse evento é histórico na nossa vida, na nossa vida profissional, na nossa vida particular, é a realização, a gente se sente realizada de estar aqui nesse lugar. É muito fácil falar da Fonoaudiologia por que vivemos a Fonoaudiologia todos os dias, eu não posso nem falar que me emociono, foram muitos anos de luta sabe e a gente já passamos por tantas coisas, todos nós e a gente sabe que muita coisa nós vencemos juntas, isso aqui mostra o quanto o trabalho em conjunto, o trabalho juntas realmente surte efeito, a gente tem que parar de fazer coisas isoladas, como que nós queremos um espaço, como que nós queremos trabalho se nós não vamos trabalhar e buscar? Precisamos de projeto, precisamos bater nas portas, como nós batemos na porta desta Casa para que nós possamos ser ouvidas, e isso é muito importante. Eu respondo pelo trabalho da fono hospitalar lá no Hospital de Base, é um trabalho assim que eu falo que a minha casa, é a continuação da minha casa aquele Hospital de Base. Então trabalhar lá naquela UTI Neonatal, naquele berçário com aquelas crianças e é um trabalho tão forte que eu digo que não tem como você não levar isso para casa sabe. Então hoje eu me emociono muito por que hoje eu levei o trabalho do HB para a minha casa, hoje eu tenho uma casa que se chama, sou responsável pela Casa Mãe de Porto Velho convindo está aqui, a casa é aqui próximo a esta Casa, na rua Rui Barbosa em frente ao Estádio, é uma casa que abriga mães e bebês do interior, essas mães, por que quê existe essa casa? Por que elas não tinham realmente, não tem onde ficar no Estado, onde serem abrigadas e nem elas e nem os bebês. Então é um trabalho voluntário que nasceu da Fonoaudiologia, do trabalho do corpo a corpo com essas mães todos os dias, do sofrimento dessas mães e desses bebês e esse trabalho não acaba por que é um trabalho social da Fonoaudiologia, é a Fonoaudiologia a frente de um trabalho e que não tem como fechar a porta, quando a gente pensa está chegando uma na porta pedindo um abrigo, uma cama, um alimento e é a casa se mantém hoje com apoio de pessoas sensíveis que vão e ajudam a casa. Então a Fonoaudiologia é o amor ao trabalho, é o amor a atuação, é o amor ao nosso paciente, a gente não precisa ficar pedindo para sermos reconhecidas, nós somos reconhecidas todos os dias. Ontem mesmo eu fiquei maravilhada de ver, nós estamos com a Operação Sorriso na cidade que veio fazer a construção facial de vários bebês que já foram nossos pacientes lá no Hospital de Base e a equipe que veio de fora falou muito bem

da equipe dos fonoaudiólogos aqui de Porto Velho, e isso só nos deixa mais realizadas e com mais garra para trabalhar, porque quem falou bem da gente foram às famílias, foram as mães que sofrem, são os pais que no dia a dia lindam com essas crianças especiais. Então, a gente fica muito maravilhada e a gente aproveita esse momento também para agradecer a fono da Operação Sorriso, a Daniela, que está na cidade e que também se sinta homenageada nesse dia. Agradeço pelas palavras e eu vejo, eu senti hoje aqui, Senhor Léo Moraes, que as portas estão abertas para Fonoaudiologia sim e nós vamos lhe buscar e buscar esta Casa. Agradecemos, obrigada.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Nós agradecemos as palavras da Senhora Maria do Socorro, acho que as melhores palavras são aquelas externadas pelo sentimento que o coração nos traz e foi exatamente isso que aconteceu. Eu já estava sentindo pressionado, mais ainda agora, isso é muito bom. Eu acho que o político tem que ser pressionado de forma saudável para que o trabalho fique mais abundante. Eu gostaria de convidar para fazer uso da tribuna, da palavra na verdade, o Professor José Dettoni, que é o chanceler da Instituição da Faculdade São Lucas. Por favor.

O SR. JOSÉ DETTONI - Boa tarde, Senhores Deputados; Ilustre Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas; demais colegas fonoaudiólogas. Eu estou olhando e não estou percebendo nenhum fonoaudiólogo, aleluia, parabéns. Porque faço essa observação inicial? Para mostrar e dá os parabéns a essa classe que foi tomada literalmente, a prova está aqui, eu acho que é 1% se fomos calcular, não sei, mais é por aí, as mulheres tomaram conta desse curso e dessa profissão, tanto que a Socorro falou no feminino: 'nós fomos ouvidas'; e a língua portuguesa é machista também e exige que se fale no masculino, mas, eu quero destacar isso para dá os parabéns realmente às mulheres de modo geral e particularmente as fonoaudiólogas pelo fato histórico importantíssimo na história da humanidade pelo qual as mulheres estão tomando o seu lugar na sociedade. Se dermos uma olhadinha muito rápida na história do mundo, na história do mundo humano, vamos confirmar que a mulher praticamente só teve o espaço do lar ao longo do tempo e nas últimas décadas e um pouquinho nos últimos séculos, a mulher foi tomando conta da sua importância e tomando o seu papel na participação efetiva na condução dos destinos de um modo geral da sociedade. Portanto, eu quero iniciar as palavras, que não vão ser muitas, mas, gostaria que ficasse registrado isso, os parabéns as mulheres de modo particular e em especial as fonoaudiólogas por esse fato. Isso acontece também na Enfermagem e em outros cursos, praticamente todos, mas na área da saúde especialmente, e lá no Centro Universitário São Lucas, diga-se de passagem, que a Faculdade São Lucas não existe mais, existe algo mais importante, a Faculdade São Lucas cresceu e hoje é Centro Universitário São Lucas, é um outro nível, pois é, no Centro Universitário São Lucas, a grande maioria dos alunos e dos professores são mulheres, isso também é um bom sinal e os homens não precisam se assustar com isso, pelo contrário, isso é muito salutar para a sociedade toda. Quem não precisa de fonoaudiólogo ou fonoaudióloga? Muita gente talvez não precise, mas, muita gente precisa e eu sou um representante vivo disso. Como professor, já no Paraná, isso há alguns anos, eu tenho mais de 50 anos de Magistério, eu perdi a voz. O termo técnico, como todos os Fonoaudiólogos sabem muito bem, eu fiquei

afônico, sem voz, em função do meu trabalho como professor. E todos nós sabemos também que eu não sou exceção, uma exceção rara. Muitos e muitos e muitos professores ficam afônicos em função do seu trabalho e, portanto, precisam, literalmente precisam de tratamento fonoaudiológico. Eu fiz isso por mais de uma vez, inclusive, agradeço a presença da Fonoaudióloga aqui. Então, essa iniciativa deve ser parabenizada também, isto é, e não vou repetir mais porque é o óbvio, as mulheres Fonoaudiólogas tomaram consciência que é pela união, pela luta que se consegue. Não é só cada uma ficar chorando de um lado ou do outro, que não há valorização, que o Estado não se interessa, é preciso que as profissionais se unam para conseguir principalmente começando a mostrar para a sociedade, de modo geral, e em particular para os líderes da sociedade, que são seus dirigentes, que a profissão é importantíssima e é indispensável que cada escola tenha um profissional para auxiliar os professores, repito, os professores precisam. Isso representa economia para o Estado, porque um profissional que perde a voz, no mínimo, ele vai ser retirado de sala de aula e isso representa custo para o Estado. Então, eu sublinho embaixo o pedido e sublinho, reforço, tanto das Fonoaudiólogas quanto do nosso amigo que apresentou aqui a proposta de ir, os dois de irem à Secretaria, mostrando que de fato o Estado ganha, inclusive, economicamente, financeiramente o Estado ganha se ele tomar essa iniciativa de alocar, pelo menos, 01 profissional em cada estabelecimento. E dependendo do tamanho do estabelecimento, do número de professores e funcionários, talvez dois ou mais. Portanto, em nome do Centro Universitário São Lucas; estou aqui para parabenizar a iniciativa do nobre Deputado e a iniciativa dos Fonoaudiólogos, que na verdade eu tenho que concordar que são, com licença do meu amigo, que são Fonoaudiólogas. Um grande abraço.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Gostaria de parabenizar o senhor Professor José Dettoni, do Centro Universitário São Lucas, inclusive já fazendo a devida correção em relação ao nome da Instituição e também mencionar que é uma missão ainda muito árdua e penosa. Afinal, as profissionais percebem 30% a menos do que os vencimentos dos homens em nosso País; tem menos colocações no mercado de trabalho e eu entendo que a Instituição de ensino, uma Universidade que tem o dever e a obrigação cívica de inserção, de integração e interação, tem o papel primaz em puxar essa demanda e essa discussão, como nós estamos vendo aqui na nossa Mesa, composta por Diretoras, no caso dos cursos. Isso só enaltece as mulheres e as colocam aonde elas merecem, certamente. Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? Alguma Fonoaudióloga? Só você, o Fonoaudiólogo? Não. Por gentileza, quer fazer uso da palavra para encerrar aqui as nossas homenagens. E dizer, enquanto o nosso colega chega, que é uma singela homenagem, mas é das honrarias mais importantes que nós temos aqui na Assembleia Legislativa e que de forma muito merecedora nós as concedemos para todas vocês, afinal é um dia muito especial, como nós já comentamos. Parabéns a todos.

Pastor Fábio, por gentileza.

O SR. FÁBIO – Eu quero agradecer aqui, Deputado Léo Moraes, pela oportunidade dada e pelo empenho em fazer deste momento, um momento tão especial para essas profissionais e com certeza outros homens virão também, porque nós entendemos que muitos são chamados, mas, poucos são os escolhidos. A Bíblia fala em Matheus, capítulo 22 - v. 14, que o cha-

mamento é para todos, mas, o escolhimento são para poucos. E são 274 Fonoaudiólogos que temos aqui no Estado de Rondônia, mas, é possível isso se multiplicar e certamente se multiplicarão, porque não pela necessidade dos problemas e das dificuldades fisiológicas, mas, porque a cidade cresce, o País cresce, o Estado cresce e há necessidade de profissionais. Agora, sobretudo, eu gostaria Deputado, de fazer a oração de gratidão àquele que nos tem dado a oportunidade de ser, de exercer a profissão e nos dado a oportunidade de ajudar tantas pessoas. Vocês fazem isso com grande afinco. Eu falo isso porque eu moro com uma fonoaudióloga, eu durmo com uma fonoaudióloga, e também tenho visto todo trabalho e empenho da Judiléia de se dedicar a dá não apenas uma possibilidade de melhoria, mas dá a sua vida para outra vida ser transformada e ser melhorada. E eu creio, quero agradecer muito a Deus pela vida de vocês. E, por isso, me pus aqui nesta oportunidade de orar, agradecendo ao Criador pela vida de cada uma de vocês, pela oportunidade que foi dada a vocês e vocês disseram sim e hoje vocês são escolhidas para poder trazer melhorias a tantas pessoas que necessitam. Então, farei na oportunidade, a oração, poderíamos abaixar nossas fronteiras e orarmos. Por favor, é possível ficarmos em pé, neste momento?

(Momento de Oração)

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Dizer a senhora Tatiana que o Pastor Fábio tem uma voz bem postada, voz muito boa. Sem mais o que tratar, eu gostaria de invocar a proteção de Deus, encerrar esta Sessão Solene e convidar antes de sairmos ao nosso coquetel, ao nosso coffee break que vai ter aqui para nós confraternizarmos, gostaria de convidar todos que venham aqui à frente para nós registrarmos esse momento histórico para que fique para a posteridade, que fique aos Anais da Assembleia e para que vocês também possam ter boa lembrança desta data e que possa se repetir a valorização desses profissionais, não ano a ano na data que é comemorada, mas, certamente no dia a dia, no desempenho de suas ações, no labor de todas vocês, na função e no mister de cada um, nas suas atividades corriqueiras do dia a dia. Parabéns! Sejam sempre bem-vindas, bem-vindos. Fiquem com Deus e até a próxima. Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene
às 16 horas e 18 minutos)

ATA DA 49ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA EM QUE SE ENCONTRAM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RONDÔNIA EM RELAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS.

Em 12 de dezembro de 2016

Presidência dos Srs.

HERMÍNIO COELHO - 2º Vice-Presidente
RIBAMAR ARAÚJO - Deputado

(Às 15 horas e 32 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, bom tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo requerimento do Exmº Sr. Deputa-

do Estadual Hermínio Coelho realiza audiência pública com o objetivo de discutir a crise política e econômica em que se encontram as Secretarias Municipais de Assistência Social de Rondônia em relação ao Sistema Único em Assistência Social – SUAS.

Convidamos para compor a Mesa o Exmº Sr. Deputado Hermínio Coelho proponente desta audiência pública; a Exmª Sra. Hérika Lima Fontenelle, Secretária de Estado de Assistência Social – SEAS; Exmº Sr. Solano de Souza Ferreira, Secretário Municipal de Ação Social – SEMAS; Dr. Jacson da Silva Souza, Presidente da Comissão de Defesa e Direitos Sociais da OAB; Sr. Massimo Araújo, Coordenador Estadual da Política de Assistência Social, e Sr. Rodrigo Costa, Presidente do Colegiado do COEGEMAS.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta audiência pública para discutir a crise política e econômica das Secretarias de Assistência Social em relação ao Sistema Único de Assistência Social.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para ouvirmos o hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podem sentar, muito obrigado. Senhor Deputado, registrar aqui a presença do Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, das senhoras e dos senhores integrantes da Polícia Civil do Estado de Rondônia; da senhora Tenente PM Sandra Machado, representando o Comando Geral da PM; Excelentíssima Senhora Grace Kelly, Secretária Municipal de Assistência Social de Parecis; Excelentíssima Senhora Maria Catarina Espanhol, Secretária Municipal de Assistência Social de São Felipe d'Oeste; Excelentíssima Senhora Ana Angélica Silveira, Secretária Municipal de Assistência Social de Espigão d'Oeste; senhor Tiago Oliveira, Conselheiro de Psicologia do CRP; Excelentíssima Senhora Vereadora Valdenice Domingos, da Câmara Municipal de Campo Novo; senhora Vanessa Porto de Lima, representando o responsável técnico da área social da EMATER; Excelentíssima Senhora Elucinéia Mendes, Secretária Municipal de Assistência Social de Machadinho d'Oeste; senhora Mirian Lacerda, Secretária Municipal de Assistência Social de Cacoal; senhora Roseli Aparecida Ferreira, representante dos servidores em Assistência Social de Cacoal; senhores e senhoras Assistentes Sociais. E também, recebemos aqui informações de ordem do Chefe de Gabinete: “informamos a representante do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Rondônia na Audiência Pública, que objetiva discutir a crise política e econômica que se encontram as Secretarias Municipais de Assistência Social – SUAS, que ocorrerá em 12 de dezembro, às 15 horas, será a Professora Doutora Maria Berenice Alho da Costa Tourinho”. Estamos aguardando, portanto, a presença da ex-reitora da Unir, que representa hoje o Reitor daquela Universidade.

Também agradece o convite à Audiência Pública: “A par de cumprimentá-lo, acuso o recebimento dos convites para a participação da Audiência Pública, mas, Sua Excelência Senhor Procurador Geral de Justiça Dr. Airton Pedro Marin Filho, em razão de reunião institucional anteriormente agendada para a mesma data, não pode comparecer”.

Também justificou o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia: O Vice-Presidente, no exercício da presidência, José Euler Potyguara Pereira de Mello, que também informa que teria compromissos agendados anteriormente.

E agora para toda a condução desta Audiência Pública, Sua Excelência Senhor Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Antes de a gente começar a Audiência, eu queria primeiro dizer o seguinte: desde novembro de 2011, quando assumimos a Presidência da Assembleia; antes, esse vidro era fechado, sempre fechado. E depois que a gente assumiu, nós nunca mais fechamos ele, esse vidro está sempre aberto. Nós não temos medo da população. Pode estar lotado de quem quer que seja, de qualquer segmento, de qualquer trabalhador, os vidros estão abertos. Hoje aqui falaram que, “não, porque tem problema de som, de ouvir”, vocês estão ouvindo bem o som? Estão ouvindo? Eu queria pedir para todos que vocês, quem quiser se manifestar de forma pacífica pode ficar à vontade. Porque se qualquer coisa que passar do pacífico, isso cria o argumento deles quererem fechar o vidro ou então de querer fazer algum tipo de pressão para o trabalhador sair daqui da Assembleia. Dizer para vocês, que vocês têm todo o nosso apoio para vocês ficarem o dia, à hora, aqui na Assembleia, podem ficar à vontade. Eu tenho certeza que vocês, estando aqui eles vão lembrar que existe a Polícia Civil neste Estado. E eu espero que o Governo venha o mais rápido possível aqui nesta Assembleia, porque vocês vão estar aqui, os Deputados estão todos aqui. E ele assuma o compromisso que foi feito o ano passado com todos os trabalhadores. Eu tenho aqui um documento assinado por todos os Secretários, inclusive, pelo Governador Confúcio, se comprometendo até 31 de dezembro do ano passado mandar o Plano de vocês para cá e não mandou nada, enrolaram até o dia 30 de novembro e não mandaram nada. E vocês estão aqui, os Deputados estão aqui e eu espero que o governo... Eu acredito que essa deve ser a última semana de trabalho aqui na Assembleia, é uma semana bem decisiva e eu espero que o Governo cumpra e que venha negociar, para a Mesa de Negociação com vocês, para discutir as reivindicações da nossa Polícia Civil.

Quero aqui dizer que esta Audiência Pública foi a pedido do nosso Secretário de Ação Social lá de Médici, que é o Presidente do Colegiado de Secretários Municipais de Assistência Social em Rondônia, o Rodrigo, falando, pedindo, ele passou para mim a situação que estão passando os municípios com relação à Assistência Social, o abandono do governo federal e do governo estadual, com relação as nossas Secretarias de Assistências Sociais dos Municípios. E esta Audiência é para isso. Eu quero agradecer aqui a nossa Secretária de Ação Social do Estado; obrigado por estar presente aqui. Agradecer ao nosso Deputado Ribamar Araújo, sempre presente em todas as discussões que têm nesta Casa e também ao Rodrigo, Solano que é o nosso Secretário Municipal de Ação Social, e todos vocês Secretários dos municípios de Rondônia que estão presentes. Eu espero que esta Audiência, no final, traga um resultado para a problemática de vocês. A gente sabe as dificuldades que existem em todos os municípios, em todas as Secretarias e principalmente nessa. E a gente vê hoje, na própria política do governo federal, se antes já não tinha uma política boa para esta área, imagine agora, que só se fala em tirar, em tirar, em tirar dos pobres e tirar das pessoas que já não têm. E o pouco que têm, eles só falam em tirar. Por isso que eu espero que esta Audiência, no final, a

gente traga algum resultado, que faça com que o governo também cumpra as parcerias, os compromissos que tem com vocês. E eu queria passar a palavra, primeiro, para o nosso Presidente do Colegiado, Rodrigo, que conhece mais da situação, que convive no dia a dia, expor para vocês aí a situação e depois a gente abre a fala para todos que queiram usar a palavra.

Com a palavra o Secretário de Ação Social de Presidente Médici, Presidente do Colegiado, Rodrigo.

O SR. RODRIGO COSTA – Quero aqui cumprimentar o Deputado Estadual Hermínio Coelho; cumprimentar toda a Mesa. Quero aqui também desejar minha boa-tarde a todos os participantes desta Audiência Pública; aos Secretários dos municípios que estão presentes; alguns Prefeitos eleitos; Vice-Prefeitos e também o pessoal da plateia que veio aqui não só para ouvir, mas também para participar de uma maneira bem democrática, que o diálogo é a melhor forma de construção de qualquer objetivo, de ter êxito é através do diálogo. Então a gente vem aqui para, de forma assim bem pacífica, falar sobre a situação que se encontra, não só a situação dos municípios, via Secretaria de Assistência social, mas, também como está essa política do SUAS em nível de Brasil. Atualmente eu participo do Colegiado Nacional de Gestores, lá em Brasília, então nós temos diversas reuniões. Então, a situação nossa, federal, hoje não é muito boa, porque o governo federal realiza alguns repasses financeiros para os municípios atuarem na política, na política do idoso, da criança e do adolescente, das pessoas, então, voltadas para a área da assistência. Hoje, essa conta, já tem aproximadamente dois anos e meio que esses repasses estão atrasados, então eles não estão sendo pagos regularmente. A conta chega a dois bilhões e meio de reais, a gente estimando. Então, os municípios, hoje, eles enfrentam essa problemática do financeiro devido aos recursos federais, alguns estão bloqueados devido a algumas irregularidades nos municípios, mas, grande parte é porque o governo não está cumprindo com o seu papel de realizar esse financiamento, co-financiamento fundo a fundo, então a gente vem aqui para expor para a sociedade, a situação que a gente está enfrentando. E também é importante ressaltar que através de diálogo também, com a Secretaria de Estado da Assistência Social, hoje o Estado não faz esse co-financiamento fundo a fundo para os municípios. Então, conversando com a Secretária Hérica, com o nosso Coordenador Massimo, a gente protocolou um ofício perguntando a situação desse repasse, de como que está no projeto, que eu creio que depois eles vão falar, explicar para a gente. E os municípios, assim, de uma maneira bem clara, eles pedem socorro porque esse cenário nacional é muito incerto. Então, hoje a gente verifica que já estão querendo, parece que tirar o Presidente Michel Temer, através de impeachment, então está tudo muito instável. A gente precisa se movimentar. Então o Colegiado, através desta Audiência, achou viável a gente vir aqui expor a situação que a gente está enfrentando porque hoje só com recurso próprio, dos municípios, as Secretarias não dão conta. Então, participando de algumas reuniões em nível nacional, o que os gestores estão relatando para a gente? Que muitos programas, serviços estão sendo paralisados, alguns. Aqui em Rondônia ainda não está acontecendo da maneira que está lá fora. Para ter uma noção, o Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado da Assistência foi extinta, o Governador lá extinguiu a Secretaria. Então a gente tem essa preocupação, assim, em nível de Brasil, para a Assistência Social, hoje, não ser esquecida. Porque muitas pessoas pensam que a Secretaria de Assistência é para doar cadeira de roda, doar óculos, marcar exame de saúde, levar

paciente para a Capital não. Hoje o perfil da assistência ele mudou, não é mais essa política assistencialista de ficar entregando cesta básica, de fazer doação. Hoje a gente faz o quê? A gente fortalece essas pessoas para que elas sejam protagonistas das suas próprias histórias. Então, a assistência vem em alguns momentos de fragilidade para atender esses usuários do SUAS que é o Sistema Único de Assistência Social e é muito importante que as Secretarias, os programas não fechem, porque a porta de entrada hoje de uma pessoa que precisa de um serviço geralmente é na Assistência Social, para falar de uma maneira mais clara. Nós temos alguns programas que atendem vítimas de abuso sexual, criança, adolescentes, violência doméstica. Então, se essa situação, se esses repasses, eles não forem de uma maneira mais eficaz, nós vamos fechar esses programas? E aí a gente fica, a gente olha os dois lados da moeda, a questão do usuário que precisa do serviço e nós que somos Secretários, alguns aqui, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, ele não quer saber, ele quer que o serviço seja feito, seja efetuado o atendimento. Então, é por isso que a gente precisa desse suporte para que a gente em nível de colegiado estadual a gente já protocolou alguns Ofícios para o Ministro Osmar Terra, que é o Ministro responsável pela área social do País, falando sobre essa situação. Então, segundo ele, ele está conseguindo lá recompor o Orçamento e tudo mais também é muito incerto. Então a gente pede aqui o apoio da Secretaria de Estado através da Secretária Hérica, para a gente tentar mobilizar o Governador sobre os repasses que sejam a partir do ano que vem ou verificar a legalidade que eles vão está falando também, para ser mais uma força para os municípios, porque hoje esse fardo, ele está muito pesado, só os municípios estarem atuando sem o suporte que tinha que ser feito, mas muitas coisas já avançaram na assistência. Hoje nós temos 10 anos de SUAS e algumas coisas que vem acontecendo no cenário nacional de retrocesso, perda de direito, de garantias e se a gente não fizer nada, quem é que vai fazer? Então a gente tem que se protagonista da sua própria história, tem que lutar mesmo, igual o pessoal aqui da plateia, hoje eles estão aqui porque eles estão reivindicando os seus direitos e é assim mesmo que a gente faz, organiza o movimento pacífico, inteligente e faz essas ações.

Também quero agradecer aqui os movimentos sociais que estão participando, os conselhos, todo mundo aqui que veio aqui para ouvir e dizer também que esse espaço aqui é um espaço democrático e eu vou encerrar minha fala que eu já falei bastante, deixar o pessoal aí da Mesa, falar e mais uma vez agradecer o Deputado Hermínio, por ser parceiro da Assistência Social, agradecer também o Ribamar Araújo, o nosso Deputado, que também é muito presente, Deputado, na área da assistência, sempre está muito envolvido. Tem mais algum Deputado? O Deputado Cleiton Roque, também passou aqui, agradecer a presença dele e nós temos que fazer algumas ações, Deputado Ribamar, para trazer esses Deputados para a Assistência Social, porque hoje essa política ela é muito importante, as pessoas, às vezes, focam mais na saúde, na educação, vamos focar um pouquinho na assistência, por que a Assistência Social ela é muito importante, foi como eu falei, ela é a porta de entrada do ser humano para querer adquirir algum serviço público. Então a gente está aqui para isso, para lutar mesmo e dizer que o Colegiado está à disposição e agradecer. Meu muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Quero aproveitar aqui Exmº. Sr. Deputado Hermínio, registrar a presença do Sr. Luiz Lobianco, Secretário Adjunto Municipal de

Assistência Social – SEMAS de Vilhena; e Juliane Zanardi Roncatto, Diretora do CRAS – Vilhena; e do Raimundo Nonato Presidente do Conselho Estadual de Saúde.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Cumprimentar também aqui o nosso amigo, nosso companheiro Raimundo Nonato, Presidente do Conselho Estadual de Saúde. Obrigado Raimundo pela presença.

Convidar agora para fazer uso da palavra o nosso amigo Solano de Souza, Secretário Municipal de Ação Social – SEMAS, de Porto Velho.

O SR. SOLANO DE SOUZA FERREIRA – Boa tarde a todos! Quero cumprimentar o Deputado Hermínio Coelho que preside esta Sessão como proponente; cumprimentar também o Deputado Ribamar Araújo que sempre se dispôs acompanhar a demanda de Assistência Social no Estado; cumprimento também a Sra. Hérica Lima Fontenele, Secretária de Estado da Assistência Social; o Dr. Jacson da Silva Souza, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Sociais da OAB; o Sr. Massimo Araújo, Coordenador Estadual de Política e Assistência Social e o Sr. Rodrigo Costa, Presidente do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social.

Quero também cumprimentar a categoria de Policiais Civis aqui presente nesta tarde e manifestar também o meu apoio a essa mobilização, não só porque tenho uma sobrinha que é escritora; mas, também por compreender a necessidade do PCCS e também da reestruturação da polícia. Estou há 14 meses a frente da Secretaria municipal de Assistência Social de Porto Velho e no dia 31 estarei entregando à Secretaria, fui para lá com uma missão de organizar e não imaginava que a coisa fosse tão complexa como encontrei. Tinha uma noção, mas, depois que você começa abrir pastas e gavetas, você tem uma real visibilidade do que é. E eu pude ver também uma situação de sucateamento do sistema, não só em município e Estado, mas, o próprio País vem trabalhando isso de uma forma de desconstruir a Política de Assistência Social. Porto Velho é uma cidade complicadíssima para se administrar, é uma cidade dispersa, muitos distritos, distritos longes, distritos ribeirinhos, enfim, para você desenvolver um serviço que possa atender a população como um todo, gera muitos gastos, é muito dispendioso, gera um fluxo muito grande de logística e também de pessoal e isso causa também um estrangulamento dentro da máquina pública, não por menos, Porto Velho é uma cidade que tem um índice muito grande de servidores municipais em virtude da dispersão que é o território, as localidades, os distritos e isso dificulta e muito. E na Assistência Social eu percebi isso também. A nossa cidade também, ela é muito contraditória, nós temos um número muito grande de pessoas em estado de vulnerabilidade, a exemplo hoje o nosso Cadastro Único, está algo em torno de 65 mil cadastros; Bolsa Família, 25 mil; isso demonstra que pela proporção da população é um município que precisa de uma atenção especial. Nas primeiras semanas que eu estava na Secretaria, eu participei aqui de uma Audiência Pública e pode ver a angústia dos colegas do interior e vi que a situação deles era muito pior, do que a nossa da Capital, até porque nós já tínhamos alguns recursos em caixa de governo Federal e até mesmo da própria estrutura do município. E hoje faltando poucos dias para deixar a pasta, eu vejo que essa angústia continua, essas dificuldades continuam; a falta de um ordenamento e de uma política bem definida no sentido de apoiar e de fazer com que os municípios caminhem de uma forma mais estruturada no que se diz a respeito de Assistência Social. O Secretário Rodrigo, Presidente do

Colegiado, bem falou e bem lembrou que a Assistência Social é a porta de entrada dos serviços dentro de um município. Eu até costume dizer,

Rodrigo, que a Assistência Social, ela é o despachante do município, aquilo que a demanda da Assistência Social cai lá e aquilo que a demanda ninguém sabe para onde vai, manda para lá também, para a gente descobrir para onde encaminhar, de que forma encaminhar, e, isso vai sugando de uma forma muito grande. Nós temos aqui em Porto Velho muitos acolhimentos, muita violência contra a criança, contra a mulher e isso está crescendo, esse número de ocorrências tem aumentado dia após dia, instituímos mais 2 Conselhos Tutelares, hoje são 05 Conselhos Tutelares em Porto Velho e mesmo assim trabalham com muita dificuldade, em virtude do fluxo e eu vejo que há uma necessidade de uma participação maior do Estado no sentido de co-patrocinar essas ações. Hoje, podemos até anunciar o Projeto Família Aconchego, que já está em fase de conclusão dessa parceria. Mas, podemos avançar um pouco mais a partir desse projeto, fazendo com que haja uma participação maior do Estado, ajudando o município a custear todo esse serviço de Assistência Social. Quando se fala em 65 mil cadastrados no Cadastro único, que é algum tipo de entrada no serviço social, multiplicando por uma população de 4.3 pessoas por família, que é a população de Porto Velho, nós vamos chegar a mais da metade da população com algum tipo de necessidade social, de algum tipo de vulnerabilidade ou de algum tipo de serviço dentro dessa demanda. Então, para uma Capital, é um número altíssimo, se for comparado essa proporção e uma vez conversando com o Superintendente de Turismo do Estado, o Júlio Olivar, ele até achou muito contraditório porque de outro lado Porto Velho, é uma das seis que mais vende passagem aérea no País. Então, tem uma parte da população que está muito bem e outra parte da população que está muito mal, um desequilíbrio muito grande nessa balança. Então da parte da Capital, eu vejo que o Estado pode contribuir mais e deve contribuir mais até porque muitas demandas do interior recaem aqui também na Capital. Hoje pela manhã, por exemplo, tivemos duas Audiências Públicas aqui nesta Casa, uma sobre ainda o desdobramento da grande cheia do Rio Madeira em 2013, e a outra sobre os serviços funerários. que para ajustar esses serviços de alguma maneira causou uma reclamação das funerárias do interior do Estado. Enfim, é complexo, é difícil, mas eu creio que a partir do momento que Assembleia Legislativa convoca as partes para um diálogo, para uma discussão, para um debate, faz com que essas dificuldades afluam; as demandas, haja uma pactuação no sentido de minimizar ou de aumentar a fonte de recurso para alcançar. Como o Presidente Rodrigo bem lembrou, não dá, Deputado Hermínio e Deputado Ribamar, ficar apenas os municípios dependendo de recurso federal, porque o Governo Federal já tem demonstrado e até anunciado isso, cortes, e, nós temos percebido muitos cortes dentro de recursos para a área social e ficando esses custos, porque o serviço já existe, a população já está acostumada com esse serviço e já conhece essa demanda, então, vai sobrar para os municípios pagar essa conta e município sozinho não tem condições de segurar esse custo. Portanto, há sim uma necessidade de se discutir dentro do orçamento do Estado, uma maior fatia para a Assistência Social. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Solano. Queria dizer que realmente, eu estava conversando com a Hérica aqui; muitos municípios não dão prioridade nenhuma

para a Assistência Social, muitos municípios. E a Hérika falando aqui uma coisa que é muito verdadeira, não existe, hoje você investir na saúde e na educação sem investir na Assistência Social porque estão juntas, não tem jeito à Assistência Social hoje faz parte da educação e da saúde. E eu estava aqui também na Assembleia já tem nos orçamentos tanto do Município, como do Estado e da União, aquele mínimo necessário que tem que ser obrigado, que são obrigados a investir na saúde e na educação, e na Assistência Social não tem. Aqui na Assembleia mesmo, as emendas dos Deputados, 25% nós somos obrigados a destinar para a saúde e para a educação, e eu vou propor agora, eu já vou mandar o pessoal fazer lá, preparar, Deputado Ribamar, para também nós colocarmos o mínimo para que os Deputados encaminhem, indique nos municípios que seja obrigado a colocar na Assistência social. O Estado, eu não sei se tem como a gente obrigar o Estado, se é de iniciativa nossa essa proposta, mas, tem como a gente trabalhar, Deputado Ribamar, agora na aprovação, até quarta-feira, deve ser aprovado o orçamento de 2017. Foi muito boa essa audiência, Rodrigo, para que a gente quem sabe nós, porque agora é o momento, é o momento quem sabe não dá para a gente puxar alguma coisa de algum lugar, porque é difícil mesmo assistente social, o Governo do Estado para falar a verdade, eu acho que não tem feito muita coisa mesmo, tem feito pouco, a União está aí, dois anos aí sem cumprir com os municípios, sem repassar o que foi repassando e tem municípios que o próprio prefeito não está nem aí para Assistência Social. Por isso que é importante sim, essa audiência, eu acho que ela veio em boa hora, Rodrigo, e quem sabe se a gente, mesmo em época difícil, aonde hoje é uma choradeira danada. Mas o que acho engraçado é que se fala em tanto corte, mas aonde deveria ser cortado, ninguém fala, ninguém fala nos altos salários. Aqui na Assembleia Legislativa mesmo, eu defendo que seja diminuído o orçamento da Assembleia, eu defendo e vou lutar ainda, não é fácil, mas, não é justo no tempo de crise aonde se tira de todos os que já têm pouco e deixa a Assembleia, o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e no próprio Executivo, tirar as mamatas do Executivo. Essa semana, eu estava discutindo com o Comandante Geral e o Secretário de Segurança e o Emerson Castro lá na Casa Civil. E fui falar porque nós não tiramos os comissionados? Um bocado desses comissionados, para poder cumprir com os trabalhadores, as promessas que foram feitas aos trabalhadores. Eles falaram: “não, os nossos comissionados, três mil já são do quadro, já são servidores públicos”. Eu não consigo compreender isso, o servidor público, nisso aí tem alguma coisa errada, o servidor público, ele é do quadro ou da Assembleia ou do Estado ou do Município ou da União, mas, parece que ele só é obrigado a trabalhar se ele tiver uma comissão, agora enquanto meia dúzia tem comissão, a maioria dos trabalhadores não tem nada, não tem nem a inflação. Eu acho que tem que rever tudo isso, por que a informação que eu tenho é que o Estado tem seis mil cargos comissionados, vamos tirar. Não, mas três já são do quadro, mas se já é do quadro por que tem que... Nós temos que mudar isso aí porque sempre é uma meia dúzia fica se dando bem no Governo e a maioria fica prejudicada. A CAERD mesmo, foram criados 93 cargos a pouco tempo, tudo cargo de marajá, salário de dez, quinze, vinte, vinte e cinco mil e nessa hora ninguém falou em crise, nessas horas. E esses cargos não produzem; o que quê esses caras estão produzindo para o Estado? A informação que eu tenho é que é nada! Que os cargos mesmos, os servidores que a CAERD realmente precisava, eles não contrataram, eles só contrataram gente para

empregar e ganhar dinheiro, não para fazer..., em várias áreas de engenharia, de um monte de coisa que a CAERD realmente precisa, não tem; foi contratado um monte de gente, inclusive, delegado, tem delegados do Estado que estão lá ganhando além do salário, ganhando comissão lá de vinte mil, vinte e cinco mil. Por isso como é que a gente vai consertar esse trem? Por que até agora eu não vi ninguém propor nada para tirar da onde deve tirar, só querem tirar da onde já não tem; Deputado Ribamar. Deputado Ribamar e outra coisa. esta Assembleia aqui ela não pode custar duzentos e vinte milhões por ano para o Estado, ela não pode custar. O problema é que muitas vezes o Deputado diz assim; não, quando se fala em tirar alguma coisa do Deputado, o Deputado: “não e tal”. A gente sabe realmente a dificuldade que é se eleger deputado, por que quando eu falo que o Brasil virou essa esculhambação toda na Justiça, nos políticos, na mídia em todo canto, o culpado..., porque não existe, não existe Governos, e mais governos corruptos com população honesta, não existe! As nossas autoridades a grande maioria faz rolo através de rolo é por que a nossa sociedade realmente também é complicada, nós vivemos reclamando, reclamando, mas, na hora de votar a gente vota em qualquer um. Por que hoje a gente vota pelo interesse, pela promessa direta para si, não vota pelo coletivo. Por isso se fala tanto e não vai mudar do jeito que está indo aí, por que pode até mudar, muda o Prefeito, o vereador, o deputado, o senador, o Presidente, mas, a situação não muda não, enquanto a sociedade não mudar como um todo e tirar da onde tem que tirar. Não pode um Juiz estar recebendo duzentos mil, cem mil; um promotor recebendo duzentos mil, não pode também! Por que aqui o político ganha trinta mil é um absurdo, o Juiz, eu fui criticar por que o Moro ganha oitenta mil, Deputado Ribamar: “não, o Moro tinha que ganhar é um milhão”. O cara vem falar desse jeito, eu digo; o teto é trinta e três mil, ele como Juiz e os promotores também tinha que fazer cumprir, para ninguém ganhar acima de trinta e três mil e eles ganham muito mais. Por isso que eu não confio nesse tipo de herói, não confio. Vamos, para depois a gente já colocar nos encaminhamentos já colocar isso, que a gente vai propor para que as emendas dos Deputados, o mínimo possível que seja obrigado nós, Deputados indicarmos nas Secretarias de Assistências Sociais nos Municípios.

Vou passar a palavra agora para o nosso Massimo Araújo, Coordenador Estadual de Política de Assistência Social da SEAS.

O SR. MASSIMO ARAÚJO – Boa tarde, eu gostaria primeiro aqui agradecer ao Deputado Hermínio Coelho pela propositura da Audiência, eu acho que essa audiência nesse contexto que a gente está na véspera de uma votação do orçamento, eu acho que ela é bem oportuna mesmo. Cumprimentar também o Deputado Ribamar que sempre acompanha muito as discussões da Assistência também das categorias que envolvem os profissionais do SUAS, na defesa que ele possui em relação a política de Assistência, também todos os trabalhadores. Cumprimentar aqui o Secretário Solano, que quando entrou na Assistência Social aqui de Porto Velho, entrou num desafio muito grande no contexto o qual ele apresentou aqui em relação a nossa Capital, desafio qual a gestão que ele conseguiu empregar aqui, conseguiu mudar a realidade, conseguiu empregar um ritmo no SUAS aqui. Cumprimentar também o Dr. Jacson, da Comissão de Defesa dos Direitos Sociais na OAB, um importante órgão para a Assistência Social que a gente precisa mesmo dessa atuação forte da OAB, tanto no Sistema Único de Assistência Social, que se aproxime e que ano que vem, já

faço até um convite por que ano que vem temos conferência e a gente já externa esse convite também para a OAB para nos fortalecer nossa discussão aqui dentro do Estado, que é um momento muito importante, na conferência passada a OAB esteve presente pela Comissão de Direitos Humanos, o Dr. Vinicius pode contribuir muito e a gente externa já esse convite bem antecipado já para a OAB para fortalecer mais essa discussão. E cumprimentar aqui o Rodrigo Costa, nosso Presidente do COEGEMAS que durante seu tempo de atuação conseguiu dá sequência a um trabalho muito forte que o colegiado que estava fazendo, conseguiu manter essa força de discussão, conseguiu com que o Sistema Único de Assistência Social não fosse esquecido, saísse mais fortalecido e pela propositura também que eu acho que a discussão nesse ambiente democrático, neste contexto democrático só vem a enriquecer, e nós estamos aqui, igual eu falo também em nome da Secretária Héríka como coordenação aqui, que a SEAS está aqui para discutir realmente o avanço do SUAS que é o objetivo conjunto tanto do COEGEMAS como da SEAS, o fortalecimento do SUAS que ele saia fortalecido dessa discussão de hoje. Eu não vou me alongar muito porque também tem a questão da nossa Secretária também vai fazer umas exposições, mas, eu vou colocar em que ponto mais ou menos nós estamos do Sistema Único de Assistência Social aqui dentro do Estado, que acho que vai ser uma contribuição muito importante para a nossa discussão de hoje. Atualmente no Estado nós temos 61 CREAS que são Centro de Referência de Assistência Social em 52 municípios e no total são 20 CREAS que são Centro de Referência Especializado em 18 municípios, essa é a abrangência da nossa rede de proteção social, ela abrange o Estado todo em todos os 52 municípios onde nós temos os profissionais da Assistência que atuam diretamente nas Secretarias de Assistência. O momento que nós temos atual para discutir é em torno de 400 entidades, de 400 a 600 entidades sociais do terceiro setor. Esse é o tamanho da rede de proteção da Assistência Social dentro do Estado de Rondônia. Essa rede de proteção tem sido atualmente mantida realmente boa parte com recurso do Governo Federal e pela manutenção dos municípios, tanto com equipe técnica quanto com outras atuações e sua própria rede local. A SEAS durante todo esse tempo, durante todo o crescimento de quando surgiu o Sistema Único de Assistência Social em 2005, a Assistência Social do Estado sempre atuou no apoio técnico e nas capacitações, a questão do co-financiamento da Assistência Social e do co-financiamento estadual é uma discussão nova, surgiu no final de uma gestão por volta de 2014 para 2015 na gestão da nossa ex-secretária Valdenice que está aqui no plenário, onde essa discussão do início do co-financiamento do Estado se fortaleceu. Antigamente havia discussão da necessidade, mas, ela só se materializou foi justamente de 2015 em diante, 2014 para 2015, e a situação que nós temos atualmente desse co-financiamento, dessa proposta de co-financiamento do Estado, ela iniciou num processo de discussão do serviço de medida socioeducativa que eu acho que o pessoal da segurança pública é uma das pessoas que mais reivindicam em relação a essa situação, porque o Estado vai repassar o primeiro recurso para o serviço de medida para os adolescentes em cometimento de ato infracional, que é justamente para as Secretarias de Assistência Social trabalharem com os meninos que cometem ato infracional, esse vai ser o primeiro recurso que o Estado vai repassar para os municípios para fortalecer esse serviço. E no momento atual nós já temos criada a lei, já foi criado isso dentro do Estado, a lei que cria essa transferência de recurso para o município, a lei que cria o fundo a fundo, onde dentro da Secretaria de

Estado nós estamos no processo de regulamentação interna dela e para futuramente em 2017 já iniciar a transferência de recurso para município. Para a gente definir que o recurso seria da medida socioeducativa houve uma discussão no Colegiado e na CIB, foram os secretários em conjunto com a SEAS que definiram que o primeiro recurso que o Estado vai repassar seria o de Serviço de Medida. Devido a toda essa discussão pela quantidade de atos infracionais cometidos por adolescentes dentro do Estado, então à discussão permeou sobre que o município precisaria desse primeiro recurso da Assistência Social vindo do Estado, esse primeiro reforço do Estado, e ano que vem a partir do momento que iniciarmos esse fundo a fundo, aí vai se discutir outros recursos que o Estado vai poder repassar diretamente sem a necessidade do convênio, o qual não existe mais. Então o atual contexto agora da transferência de recurso é que ele já foi criado em lei, só falta regulamentação, já está no orçamento do Estado, já está no PPA, já está garantido na LOA, mas, a outra discussão que nós temos agora é se o montante de recurso é suficiente, o elemento de despesa está criado, a proposta orçamentária está dentro da LOA, mas, no ano 2015 o orçamento que foi disponibilizado foi muito pequeno, praticamente nulo, é onde nós chamamos a atenção para essa questão na LOA 2017. Por mais que nós criamos a lei, por mais que planejamos, se não tiver recurso garantido na LOA de 2017, nós não vamos poder repassar para os municípios. Aí onde nós chamamos a questão dos Deputados para a garantia desse recurso, já que vai ser votada a LOA/2017, justamente para verificar dentro do orçamento do Fundo Estadual de Assistência Social, a garantia desse recurso no elemento de transferência para os municípios em quantidade suficiente para a gente repassar. Porque o recurso que estava previsto, seria na ordem de R\$ 100 mil, R\$ 100 mil, nós não vamos conseguir passar para o município e a gente não vai conseguir executar. Então a SEAS precisaria no mínimo de R\$ 500 mil a mais para poder repassar para os municípios. Então, isso foi o que nós pedimos para colocar em discussão, que realmente se aloque recurso no Fundo Estadual de Assistência Social, no elemento de repasse fundo a fundo. A situação em relação a recurso é igual ou não, o repasse de recurso pelo Governo Federal, ela esbarra também em outras situações, que é também o excesso de saldos em contas, também nos Fundos municipais de Assistência Social. Atualmente, o MDSA baixou uma Portaria suspendendo o recurso de muitos municípios que estavam com excesso de saldo em conta, é a Portaria nº 36, de 2014. Então, esse excesso de saldo suspendeu os recursos de muitos municípios, os quais tinham muito dinheiro em conta. Então, alguns municípios estão nessa situação dessa suspensão por excesso de saldos, outros não. Boa parte não está nesta situação. Nós temos, eu acho que pouco mais de 20 municípios nessa situação de suspensão que o MDS fez em relação à questão da gestão financeira, do acúmulo de recurso. E atualmente o MDS baixou outro normativo que se chama Portaria nº 113, de 2015, que criou os blocos de financiamento. Criou contas novas e que os municípios tinham que transferir o recurso das contas antigas para as novas. Muitos não fizeram e algumas também estão em situação de suspensão por causa dessa situação. São 'n' situações que nós temos, que estão agravando, aliadas a essas suspensões todas, nós também temos o não cumprimento da Receita por parte do MDS, tanto para o Estado quanto para o município. Não é só dizer também que há essa suspensão para o município, mas também que o Estado, já desde 2015 não recebe recurso do Governo Federal também para sua gestão. Então, nem município nem Estado têm recebido re-

curso. A última parcela que o Estado recebeu foi, eu acho que em abril de 2015, para se manter a competência. Então, nós tivemos uma frustração de receita de 2015 para 2016, muito grande. Para o SUAS funcionar, ele precisa realmente que seja reconhecido como sistema, como um direito reclamável. Eu acho que justamente, o SUAS, estando na agenda política nós conseguimos isso, porque quando falta um Assistente Social dentro do CRAS, uma mãe não reclama para ninguém porque falta, ela vai para a casa dela e volta, mas se falta um médico dentro de um posto de saúde, as pessoas reclamam. Eu acho que nós estamos caminhando nessa direção e que o SUAS seja reconhecido por sua necessidade. E que quando não têm os profissionais tendo dos CRAS, dentro dos CREAS todos nós possamos cobrar isso, que o SUAS possa realmente ser fortalecido. Reforço novamente a necessidade de votação do orçamento do FEAS, para nós podermos garantir essa reivindicação do Colegiado. Sem recurso dentro do Fundo Estadual de Assistência Social, não poderemos cumprir a reivindicação. E creio eu que seja um pouco isso, acho que o tempo foi um pouco... A gente precisaria um tempo a mais para expor as diversas situações, mas, gostaria de agradecer o espaço. Meu muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu estava aqui falando com a Secretária da SEAS, ela citando que o orçamento anual da SEAS, Deputado Ribamar, são R\$ 28 milhões, isso de R\$ 7 bi, que é o orçamento total do Estado, isso é menos de 0,5%. Agora, como é que dá conta, não é? É pouco, é muito pouco. Para você ver, a Educação é 25%, a Saúde é 15% no mínimo e, no caso, a SEAS é menos de 0,5%.

Eu vou chamar aqui à senhora Mirian Lacerda, representante da SEMAST, Secretária de Cacoal.

A SRA. MIRIAN LACERDA – Boa tarde. Neste momento eu quero cumprimentar aqui o senhor Deputado Hermínio Coelho. Para nós é uma honra o senhor ter, junto com o Deputado Ribamar, aberto este espaço para nós. Quero cumprimentar aqui a Hérika, Secretária de Assistência do Estado de Rondônia; quero cumprimentar aqui o doutor, representando a OAB; Rodrigo, nosso mais jovem aqui, Presidente do COEGEMAS, aqui representando todos os gestores do Estado de Rondônia. Quero cumprimentar aqui o Solano, Secretário aqui de Porto Velho, não é fácil, a demanda aqui é grande, não é Solano? E quero cumprimentar nosso amigo Massimo, que já é antigo aqui na jornada da Assistência, é um parceiro e tem um conhecimento profundo da Assistência Social. Para nós, hoje, é muito importante esta Audiência Pública, poder falar um pouco da Assistência, mas, antes de iniciar eu quero cumprimentar todo pessoal da Segurança Pública que está ali, que está aqui reivindicando seus direitos. Sou servidora pública há 25 anos também, sindicalista e gosto muito de reivindicar meus direitos, ainda mais quando eu sei que é um direito adquirido. E levando em consideração que o público de vocês é nosso também. Se vocês vão bem, nós recebemos menos, menores infratores que é um público, hoje, nosso, Deputado, que a Secretaria de Assistência atende. Então isso é muito importante. O SUAS, foi criado em dezembro de 1993. Então nós estamos aí com o Sistema Único de Assistência Social apenas há 23 anos. Até então, a Assistência Social valia-se do assistencialismo. Era questão da caridade, que todos aqui sabem disso, que era a mulher do Prefeito, a mulher do Deputado que assumia a Secretaria de Assistência, que era muito a questão do assistencialismo; vamos dá óculos, vamos dá uma dentadura, vamos dá uma cadeira de roda, essa era a Assis-

tência Social. Com a mudança da legislação, com a criação da Lei do SUAS, mudou. Assistência social, hoje, é direito; é direito adquirido na Constituição Federal, no artigo 5º, onde está escrito também que assistência social é um direito. E para finalizar, ainda no artigo 203 da Constituição Federal, diz que a assistência social é um direito de quem dela necessite, independente da sua contribuição previdenciária. Porque nós atendemos um público em situação de vulnerabilidade, quem vem para nós já vem em situação de vulnerabilidade. Só que, dependendo da situação, nós não podemos deixar de atender. Por isso, Deputado, quando o senhor diz, e o Solano disse aqui, o leque da Assistência é grande. Nós precisamos de ajuda, é por isso que nós estamos aqui. Eu estou há três anos e meio à frente da Secretaria de Assistência Social do município de Cacoal. Assumi uma Secretaria onde os recursos federais, todos estavam em conta, apliquei tudo. Apliquei tudo porque eu saía com ele aqui debaixo dos braços aqui, para poder, com os processos, ver o andamento, comprei veículos novos, material permanente, material de consumo, apliquei tudo. Não temos recurso. Precisamos de ajuda do Governo do Estado, precisamos de ajuda para dar continuidade ao serviço prestado à comunidade menos favorecida, porque o nosso público é grande. Nós temos um sistema, o SUAS atende o Bolsa Família, que alguém fala: “ah! É preguiçoso”. Não, o projeto é bom, porque o projeto, no momento é para atender situação de vulnerabilidade momentânea. Eu estive em Fortaleza, quando o Marcos, do Tribunal de Contas disse: “Mirian, eu fui beneficiário do Bolsa Família”. Só que o que nós temos que trabalhar para a população é, ele é um benefício eventual. Saiu dessa situação, temos que proporcionar melhoras. Isso é um compromisso da Assistência Social e Assistência social não trabalha sozinha, ela é uma rede. Hoje tem que andar lado a lado, Assistência Social, Saúde, Educação e o Judiciário, porque nós recebemos o público do Judiciário, nós recebemos adolescentes em medida socioeducativa, nós recebemos mulher vítima, que Cacoal tem uma casa de mulher vítima, para receber. Então é uma parceria que tem que andar junta, mas, para isso precisa de quê, Deputado? Precisa de recurso. Cacoal hoje, mantém, Deputado Ribamar, os servidores da Secretaria, apenas com recurso próprio e todo corte, o primeiro que vai é da Assistência, é o primeiro que vai. Então nós precisamos de ajuda, pessoas realmente compromissadas com o bem-estar do próximo. Não é para ir lá, sentar no cargo e assumir a cadeira lá e não sair do gabinete. O povo não é bobo mais. Vocês estão observando hoje nas eleições, nós estamos conseguindo passar a política pública para a população ver que quem está aqui, eu como Secretária, não é favor, é minha obrigação atender o público a qualquer hora, 24 horas nós somos Secretários, 24 horas o senhor é um Deputado, 24 horas o Solano é um Secretário aqui, o Massimo, um Coordenador de Assistência Social do Município. Então, nós precisamos conscientizar que precisa; se o Estado não colaborar os programas param, porque nós trabalhamos com assistência preventiva, que é o nosso CRAS, aqui é a porta de entrada para a Assistência Social, é o Centro de Referência da Assistência. Ele é a prevenção para evitar a punitiva, que é depois que já aconteceu a vulnerabilidade, o fato já aconteceu, o direito já foi violado, que é o nosso CREAS que atendemos idosos, atendemos pessoas em situação de rua, atendemos mulheres vítimas, a demanda da Assistência é longa, é grande e precisa de ajuda, nós somos uma rede, eu particularmente, Deputado, só não protocolei para vocês dois, mas, nesta Casa eu já trouxe “n” pedidos protocolando Emenda para a Secretaria de Cacoal, nunca recebi uma ajuda, inclusive, a minha Deputada Glaucione,

eu protocolei para ela já duas vezes pedindo, cobrei, cobrei aqui e cobrei pessoalmente lá, pedindo ajuda; o que o senhor falou, se vocês conseguirem colocar em prática, vocês vão ter o respeito da Assistência Social do Estado que é colocar um percentual para a Assistência, porque nós não temos e nós precisamos, nós precisamos. Se tem uma enchente, Deputado, nós estamos lá. É favor? Não. Eu assumi o cargo é minha obrigação, eu tenho que estar lá, eu tenho que prestar um serviço de qualidade, mas, precisamos de ajuda, precisamos de apoio, eu sei que o Governador, ele vai se sensibilizar conosco e está disponibilizando, eu falo, estou deixando o cargo como o Solano, dia 31 de dezembro, eu sou servidora de carreira, eu vou voltar à minha Secretaria, para outro trabalho e vou continuar trabalhando em prol do benefício do meu município. E não é só o meu município, eu estou numa Secretaria, faço parte do colegiado também buscando aqui uma melhora para todos os nossos municípios, porque a maioria das coisas pequenas, Deputado Ribamar, nós tiramos do bolso para poder fazer andar, para poder fazer a coisa acontecer, porque infelizmente, a Assistência Social, ela não tem muito valor, ela tem o cunho político, alguns querem para poder sentar no Gabinete e fazer política. Ótimo. Não tem problema fazer política, desde que faça política correta, que faça políticas públicas, que faça acontecer, porque é o que nós precisamos e nesses três anos e meio aqui junto com esse colegiado eu posso provar com dados, com dados e com estatísticas que a assistência melhorou, Hérika, a assistência já melhorou com o suor de muitos, com a dedicação de muitos, porque muitos não vestem a camisa, mas não tem problema não, isso é assim mesmo, isso é normal. Jesus não agradou a todos, Deputado, isso não tem problema não, mas, quando a maioria veste a camisa faz a diferença, e hoje mesmo com o mínimo, a Assistência Social do Estado de Rondônia é referência no País, nós somos referência no País, mas, nós precisamos melhorar, mas, nós temos que melhorar, porque os repasses diminuíram, os repasses foram cortados; o município não consegue manter, não vai conseguir manter, os programas vão parar e nós temos que pensar na nossa população, nos menos favorecidos e se tiver de cortar, vamos cortar, porque o primeiro corte tem que ser na carne, não é Deputado? O primeiro corte, não é Deputado Hermínio, tem que ser na carne para poder ficar de exemplo, porque como que nós vamos cobrar se nós não formos o exemplo? E citando o exemplo que o senhor disse Cacoal tem um Programa Habitacional 1.400 unidades e agora um de 684 onde pessoas que cobram honestidades, sábado à noite eu estava em uma denúncia porque a pessoa mudou da residência dele para outra de noite, porque assinou um documento que tinha que demolir porque é área de APP. Eu fui lá e disse para ele: "como que você quer cobrar honestidade do Poder Público se você não é honesto? Você assinou uma declaração para nós no ato que ia ser demolido, porque é área de APP!". Simplesmente, eu vou desclassificá-lo, porque ele não cumpriu com o que era para ser feito e nós temos que começar, de algum local nós temos que começar.

Então para nós hoje isso é muito importante, nós precisamos desse compromisso, nós precisamos de que o Poder Legislativo do Estado de Rondônia nos ajude e vocês sabem como o Massimo disse aqui: recurso em conta? Tem. Eu já disse, eu peguei muito recurso em conta, só que a Lei 866 ela é clara, é Pregão Eletrônico. Pregão Eletrônico, São Paulo ganha, Rio de Janeiro ganha aí não tem a certidão, a certidão está vencida, não é Solano, não entrega para a gente, você tem que ficar em cima, você tem que ficar brigando, eu notifico, eu meto a caneta porque senão as coisas não acontecem e

nós precisamos; Deputado Ribamar, não nos abandone, eu sei que em relação à Assistência, vocês dois são os dois Deputados que mais falam em Assistência, eu espero que na próxima Audiência nós tenhamos aqui todos os nossos Deputados, principalmente, do meu município, Maurão de Carvalho, a Deputada Glaucione e os outros demais, porque aqui eles estão aqui representando o Estado, eles representam os nossos municípios e se ele vestir a nossa camisa, nós faremos a diferença, estão ali as Nobres Secretárias de vários municípios que estão ali sabem da dificuldade que é, não nos deixem, nos ajudem, vamos colaborar com a Assistência Social do Estado de Rondônia que precisa, são pessoas menos favorecidas, Deputado Hermínio, são pessoas menos favorecidas que quando procura a Secretaria, eles já estão em situação de vulnerabilidade extrema, precisa de nós, precisamos de prestar um serviço de qualidade para essas pessoas, tirar essa visão de que o servidor público é preguiçoso, que o servidor público não trabalha, nós não podemos ter essa visão e nem deixar que alguém tenha essa visão nossa, porque nós trabalhamos sim, nós temos compromisso sim, se tiver uns, são dois ou três que às vezes querem queimar a categoria do servidor público, mas, quem tem compromisso que lutou, fez um concurso está ali, está ali para fazer a diferença, está ali para poder trabalhar pelo bem-estar das pessoas, do ser humano.

Então, isso é muito importante para nós. Eu quero aqui agradecer, agradecer o espaço eu quero agradecer aos nobres colegas que estão aqui nessa jornada que nós ficamos aqui nesses três anos e meio fez a diferença, foi um Conselho atuante em todas as Conferências; em nível de Brasília nós concorremos em nível de País em Brasília e vencemos, por quê? Estamos aqui para trabalhar, estamos aqui para cooperar, Deputado, e, eu espero, eu espero como servidora pública em outra Secretaria, que eu já estou lotada, de poder estar aqui nesta Casa vendo que foi aprovado aí um percentual para a Assistência Social, que foi realmente uma emenda para os nossos Deputados, para nossa Secretaria, que nós precisamos de emenda de ampliação, emenda de construção, emenda de projetos sociais para nós mantermos os projetos, porque Assistência Social, ela é uma rede junto com a educação, junto com a saúde; hoje não se faz, e o Judiciário, hoje não se faz, está entrelaçado, um precisando do outro. O que nós precisamos é de pessoa, realmente compromissadas, que vestem a camisa e que faça a diferença, pensando no bem-estar do próximo, pensando na melhoria do nosso próximo e nós temos sim, nós temos sim independente, como o Deputado Hermínio falou aqui, hoje não é fácil ganhar para Deputado. Realmente, porque tem pessoas que eles pensam muito no interesse próprio: "eu vou votar porque eu vou ganhar portaria". É por isso que o País está desse jeito, enquanto nós não nos conscientizarmos do bem-estar, se todos estiverem bem, automaticamente nós vamos estar bem. Se o seu município vai bem, quem mora, os munícipes também vão bem porque sua casa é aqui, seu povo é aqui, sua família é aqui. Então, eu espero contar, Deputado, com apoio de todos os Deputados desta Casa Legislativa, que olhe com um olhar diferenciado para a Assistência Social, eu agradeço imensamente por Vossas Excelências terem aberto esse espaço para nós aqui hoje, para nós é muito importante poder a assistência abrir esse leque, mostrar para as pessoas o trabalho da Assistência Social, o porquê, de onde vem, o que é feito, como é feito e para quem é feito. Isso para nós é muito importante, fazer a diferença de alguma maneira na vida do nosso próximo, que não teve; muitas das vezes a mesma oportunidade que a nossa.

Então, isso é um compromisso, isso é um compromisso de Cacoal, isso é um compromisso hoje do grupo de gestores que está à frente da Secretaria de Assistência e eu espero, Deputado Hermínio Coelho, que o senhor aqui a frente desta Casa também nos ajude, juntamente com o Deputado Ribamar, que eu sei que Vossas Excelências são Deputados atuantes, aí juntamente com o Governador, com a Secretária que está aqui, olhe com um olhar diferenciado para os municípios, olhe com olhar diferenciado para as regionais dos municípios, regional é para trabalhar, não é cabide de emprego, regional é para trabalhar, para por a mão na massa junto com os Secretários Municipais, não é cabide de emprego. Infelizmente, Deputado, muitas regionais está sendo cabide de emprego, a partir do momento que vai indicar alguém avise: estou cumprindo o meu compromisso com você, amigo, mas se você não fizer bem feito, você está fora. Para poder realmente ter um trabalho de qualidade, porque esse dinheiro é nosso, gente, esse dinheiro é nosso, nós pagamos impostos, está aqui todo mês descontando imposto de renda, INSS. Então, a partir do momento que assume o cargo, tem que fazer um trabalho diferenciado, um trabalho de qualidade, porque não é favor, é obrigação e tem que fazer a diferença. Muito obrigada e uma boa tarde a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Mirian, a Mirian falando, eu estava aqui pensando. Todos os dias, todos os dias quando a gente está aqui nos gabinetes, à gente recebe visita de Prefeitos do Estado inteiro e eu estava olhando, Deputado Ribamar, eu não recebo um pedido da Assistência Social, nunca um Prefeito ou um vereador chegou dizendo: "olha, eu quero isso aqui..."; eles pedem é para arrumar linha, para comprar tubos, é para tanto bicho, menos para a Assistência Social, é incrível que realmente parece ninguém coloca isso como prioridade e a gente sabe a dificuldade que é lidar com Assistência Social, é muito difícil mesmo e sem dinheiro, aí é que o negócio complica mesmo. E vai ficar pior, que o País do Temer, não é brincadeira não, o trem vai ficar feio, vai ficar pior, feio já está, vai ficar pior. Eu não vejo coisa para melhorar não, do jeito que eles estão falando aí. Chamar aqui para fazer uso da palavra a Vereadora Valdenice Domingos, representante dos Prefeitos, de Campo Novo.

A SRA. VALDENICE DOMINGOS – Boa tarde Deputado Hermínio, Secretária Héríka; Solano, Secretário Municipal de Porto Velho; Massimo, Coordenador da Política de Assistência Social; Dr. Jacson, representando aqui o Conselho, a OAB; meu amigo Rodrigo, Presidente do Colegiado; Deputado Ribamar Araújo e todos os Secretários Municipais; Servidores da SEAS, dos municípios, os nossos colegas policiais civis que estão aqui também prestigiando esta Audiência. Falar depois da Mirian é complicado, o Massimo já falou um monte, a Mirian veio aqui dá um show. Mas, o que a gente precisa hoje e eu já vou falar representando um município muito pequeno, que a partir de janeiro assumo como vice-prefeita e conhecendo essa realidade dos municípios, que quando eu assumi a SEAS, a gente veio com o propósito de fazer o máximo que pudesse Massimo, pelos municípios. E, o fundo a fundo; hoje Secretária, seria o escape para os municípios, vamos dizer assim. Não é Solano? Nós já vínhamos debatendo em nível de Brasil com os secretários municipais, secretários de Estado. A questão dos repasses federais, hoje a maioria dos municípios de Rondônia são de pequeno porte e os nossos municípios, as meninas que são Secretárias dos municípios pequenos, a maior dificuldade nossa é técnica, às vezes tem o recurso, mas não tenho o técnico

qualificado para gastar esse recurso. Então, nós precisamos muito do apoio do Estado, na capacitação técnica, no acompanhamento técnico aos municípios principalmente agora no início de gestão que a maioria dos municípios trocaram prefeitos e vão trocar, Secretários, apenas seis municípios reelegeram prefeitos, uns porque já venceram oito anos, outros porque não conseguiram a reeleição. Então, esse é o apelo, a preocupação maior dos municípios é como sobreviver diante de uma proposta de cortes do Governo Federal, a junção do MDS com a Secretaria, com o Ministério de Agricultura, duas coisas completamente diferentes, que não tem conexão nenhuma, isso já foi a principal perca do Sistema Único de Assistência Social. Quando nós começamos dá os primeiros passos no Brasil, para o avanço na política da Assistência Social, nós fomos derrubados à estaca zero novamente, e hoje a gente se ouve falar só em cortes e nós sabemos aonde corta primeiro, é na Assistência, a prioridade de qualquer Prefeito, a prioridade de qualquer Governo é a educação e a saúde porque está garantido em Lei, se não passar, é crime de responsabilidade fiscal, aí vem a obra, agricultura depois e por último assistência. Isso eu falo de conhecimento, sou vereadora já há oito anos, e a gente briga pela garantia da porcentagem dentro da assistência, que os prefeitos e principalmente se os Deputados fizerem Deputado Hermínio, isso que o senhor está falando de destinar 25% das emendas, Vossas Excelências vão sair encarregados pelos municípios, porque, eu não conheço no meu município um real, que seja emenda de Deputado na Assistência Social, como eu tenho certeza que a maioria não tem. E é uma falha também nossa, dos municípios de não cobrar dos Deputados isso, porque a gente pede emenda para a agricultura, à gente pede emenda para a saúde, pede emenda, mas também não pede para a Assistência, e a gente tem que começar ter um olhar diferenciado, e aí aqui já tem novos gestores que vão está assumindo a partir do ano que vem. Procurem a Câmara de Vereadores e conscientizem os vereadores que a Assistência Social também precisa de ajuda, porque a maioria das nossas Câmaras, eles vem com uma visão de agricultura, ou de servidor público e não tem muita ligação com a Assistência Social. E aí, eu vou encerrar a minha fala, fazendo um apelo a Héríka que nesse ato representa o nosso Governador Confúcio Moura, para que busque junto ao Governador o repasse fundo a fundo, o Massimo, vem trabalhando nisso e a gente entende as dificuldades do Estado, mas, que também vocês possam compartilhar que os municípios têm as nossas dificuldades, o Estado tem a deles e se a gente se unir fica mais fácil de resolver os problemas da Assistência social no Estado, então, o Colegiado, a Assistência social do Estado, o Governo e Prefeituras, vamos andar juntos para que a nossa política de assistência avance no nosso Estado. Nós, ano passado, fomos homenageados por ser o único Estado do País que realizamos todas as conferências, mas, isso só foi possível, graças às parcerias com os municípios, com a OAB, com o Ministério Público e demais entidades. Então, as coisas acontecem quando a gente anda de mãos dadas e é esse apelo que eu faço, Secretário, em nome dos municípios para que nós possamos em 2017, andarmos de braços dados Municípios, Assembleia e Governo do Estado. Muito obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Vereadora. Na proposta, inclusive, o Manvailer, que é o nosso chefe aqui da Assessoria Legislativa, ele já está preparando lá o Projeto, é uma emenda a Constituição e já vai ser votado amanhã, porque amanhã e depois pode ser as últimas, pode não, são as últimas Sessões Ordinárias do ano, a partir de

quarta, se tiver Sessão este ano ainda é Extraordinária. E eu já quero votar amanhã, 25% hoje é o que os Deputados são obrigados a destinar em saúde e educação, e eu estou acrescentando mais 5% obrigado que seja obrigado a colocar na Assistência Social. Mas isso do das verbas dos Deputados, que os Deputados têm direito de indicar, cada Deputado tem três milhões e quatrocentos mil para indicar, isso dá em média mais ou menos duzentos mil por cada Deputado, no caso, cada Deputado, Deputado Ribamar, vai ficar obrigado a destinar duzentos mil das suas emendas para a Assistência Social, dos 24 Deputados isso dá mais ou menos cinco milhões, é lógico, que os Deputados, principalmente dos municípios, os Deputados dos municípios têm que dá prioridade também a ação social do seu próprio Município, da sua base lá colocar, no caso ele vai ficar sendo obrigado, e eu acho que amanhã nós conseguimos aprovar, são 16 votos, é importante que vocês estejam aqui junto com a Polícia Civil junto com outro, aqui para pressionar, por que pode, eu acho que dá para a gente convencer sem pressão, mas, se for o caso, precisar de uma pressãozinha vocês estando aqui é melhor, por que não é muito o nosso caso aqui não, até que a nossa Assembleia é tranquila, mas no Brasil, na maioria dos lugares os políticos só vão na pressão, no empurrão, mas aqui ainda até que está razoável.

Passar a palavra agora para a senhora Roseli Aparecida Ferreira, representante dos técnicos do serviço social.

A SRA. ROSELI APARECIDA FERREIRA - Boa tarde a todos. Primeiramente eu quero agradecer a todos da Mesa, em nome da nossa Secretária Hérica, que é assistente social. Para quem não me conhece meu nome é Roseli eu sou assistente social já há 10 anos aí na luta e também dizer boa tarde para todos, aí que já me conhecem e em especial realmente para duas pessoas que eu admiro muito; que é a Secretária de São Felipe, a Catarina, e a de Cacoal, Miriam, que estão aqui hoje e foram também minhas mestras, adoro-as. Gente, é o seguinte, eu vou seguir aí as palavras da senhora Val quando ela disse a respeito dos técnicos, é difícil às vezes a gente falar de um colega, por que eu sou técnica e a gente às vezes dizer algo sobre um técnico é meio complicado, por que nós temos uma ética. Mas, infelizmente nós estamos numa crise e a gente tem que enfrentar e temos usar de todas as formas para que melhore. Eu tenho um conhecimento em municípios pequenos, trabalhei em todos esses anos, vim agora 3 anos para Cacoal, mas, sempre trabalhei em municípios pequenos e vejo como é difícil trabalhar em municípios, porém, não é impossível. E às vezes as dificuldades nossas, são as nossas próprias colegas que acham que não gostam de fazer isso, ou não gostam de fazer aquilo, ou eu não sei fazer projeto, ou eu não sei buscar parceria. Nós estamos vivendo em crise sim, mas, se nós soubermos trabalhar, como está escrito lá no artigo do nosso código de ética, que tem uma palavrinha que é muito importante, implementar, nós temos que fazer isso no nosso trabalho. E eu percebo de muitas colegas não fazerem isso em municípios, simplesmente chegarem numa Secretaria, num programa e deixarem as coisas correrem do jeito que está, não buscar mais, implementar mais, procurar saber como que trabalha. Eu vejo colegas saírem hoje da faculdade e entrarem nos município sem saber nada, sem saber o que é um programa, o que é um CRAS, o que é um CREAS, sem saber o que é um serviço de convivência. E colegas que já estão há muito tempo atuantes sem saber o que fazer com o SISC, não sabem, não sabem trabalhar. Hoje eu sei que alguns Municípios perderam seus recursos, não só foi por causa do Estado ou do recurso federal ou do nosso Estado, foi por que não souberam

trabalhar nos programas, perderam por que não souberam alimentar os programas e eu estou dizendo isso não por falar, por que eu tive que arrumar um programa de um Município por que estava perdendo recurso, por que a colega não sabia mexer e nem o gestor. Então agora eu pergunto: como fazer para resolver uma coisa dessas? Por que são Municípios do interior lá do fim do mundo onde que raramente tem uma fiscalização. Uma das coisas importantes são as regionais do SEAS, a nossa Secretária gostaria muito que ela observasse isso, às regionais, elas que deveriam está apoiando esses Municípios pequenos, mas, a gente não vê esse apoio. Eu trabalhei no Município por muitos meses e eu nunca vi a gerente da regional aparecer naquele Município, e é um Município que estava necessitado de ajuda. Então assim, não é uma demagogia, eu não estou generalizando, não estou dizendo que é todos, mas existe muitos. Existem muitos Municípios pequenos que estão ótimos, que estão bem, que estão crescendo, estão trabalhando bem, mas, a maioria precisa. Então agora eu até pergunto ao nosso Secretário o que fazer para melhorar isso? O que a gente pode melhorar com esse, é incentivo o salário? É, porque nós não temos um piso ainda. Vejo colegas que trabalham em serviço de convivência hoje saindo, indo trabalhar na saúde porque lá está ganhando mais, porque lá tem outros recursos que a nossa Secretaria não dá. Nós somos técnicos que estamos ali, só que nós somos muito importantes, principalmente para projetos, projeto habitacional do Governo Federal precisa do nosso carimbo, da nossa assinatura, precisa das nossas visitas, dos nossos relatórios, nós somos importantes naquela Secretaria e muitas vezes ficamos lá no cantinho. Então eu quero aproveitar hoje que estou aqui, que me deram essa oportunidade e dizer que nós precisamos sim melhorar, mas, principalmente os técnicos precisam melhorar. O concurso quando sai são provas que falam sobre o século que já passou há muito tempo, nós precisamos de técnicos atualizados, a gente precisa de técnicos que vá para programas, que conheçam os programas, infelizmente precisa-se disso, sempre precisou e agora na crise como que você vai por um técnico para trabalhar num CRAS, para trabalhar num serviço de convivência, sem nem conhecimento? O que ele vai fazer para melhorar o município? Quais os projetos que ele vai trazer para o município? Nós temos que realizar projetos. É uma pena, eu acho que aqui deveria ter mais assistentes sociais, inclusive senti falta do Conselho, do nosso Conselho aqui, deveria estar nesta audiência, seria muito importante. Mas eu digo a Sra. Secretária, precisamos ter técnicos que tenham conhecimento do que é CRAS e CREAS, precisamos de técnicos que saibam fazer projetos, então eu acredito que os concursos e até mesmo os testes seletivos que venham a ter, tenham que ter lá conhecimento de CRAS e CREAS, não simplesmente porque nós somos conhecedores de trabalhos, nós conhecemos, nós somos assistentes sociais e aí? Você é assistente social? Mas o que você sabe fazer nos programas? Não conhece, entendeu? Então esse é o meu recado que eu dou como colega, como assistente social. E eu queria aproveitar aqui e informar que em 2017 eu já criei e já estou planejando o Seminário Itinerante, não é um seminário técnico, é um seminário que vai nos municípios pequenos explicar de que forma você pode trabalhar em serviço de convivência em rede, como eu posso trabalhar em serviço de convivência e criar os programas, fazer com que eles aconteçam mesmo que os recursos sejam pequenos. Porque existe essa possibilidade e sei que pessoas aqui de municípios pequenos sabem disso, mas, isso depende da técnica, se ela realmente quer fazer o trabalho, se consegue fazer um bom trabalho de

serviço de convivência em municípios pequenos, procurando rede, procurando opções de trabalho e eu espero que esse seminário dê certo porque eu vou coordená-lo e levar a minha experiência de trabalho em municípios pequenos, de como que você pode fazer um programa, ir adiante mesmo que o recurso seja pequeno, claro, que a gente precisa dele, mas a gente precisa também saber trabalhar com pouco e principalmente na crise que nós estamos vivendo. Muito obrigada, agradeço a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado a você. Chamar para fazer uso da palavra agora a Secretária Municipal de Machadinho d'Oeste, Elucinéia Mendes dos Reis.

A SRA. ELUCINÉIA MENDES DOS REIS – Boa tarde a todos. Boa tarde Deputado Hermínio; em nome do senhor quero cumprimentar as demais autoridades da Mesa e desde já parabenizá-lo e agradecê-lo pelos encaminhamentos que o senhor tem dado já a esta audiência, parece que antes de finalizarmos já temos boas notícias, não é, como o senhor já deu. Quero agradecer a presença das demais Secretárias e o nosso Secretário de Vilhena também, nós temos ali um bendito o fruto, e parabenizar o nosso Presidente do Colegiado Rodrigo que tem feito um excelente trabalho, imponderado os municípios, os gestores à frente do Colegiado, toda oportunidade que tem está aqui em Porto Velho buscando, argumentando junto até mesmo hoje estivemos na Casa Civil procurando ajuda para que os municípios não fiquem assim tão à revelia. Então, como a Mirian falou muito aqui, eu quero só agradecer mesmo a todos e parabenizar o senhor novamente por ter aberto este espaço, por estar com tanta sabedoria e a gente vê que tem como fazer, o senhor já sugeriu 5%, então por que não fazê-lo? Parabéns. Muito obrigada a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado a você. Um abraço a todos lá de Machadinho, povo bom o povo de Machadinho.

Juliane, Diretora do CRAS, Vilhena.

A SRA. JULIANE ZANARDI RONCATTO – Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Hermínio, quero cumprimentar a Mesa; todos os colegas de trabalho. Eu sou Assistente Social e estou como Coordenadora do CRAS há quatro anos e meio, e eu não podia deixar passar a oportunidade, Deputado, de em nome da nossa Secretária de Assistência Social Lisângela Rover, estar agradecendo aqui perante os nossos colegas, a emenda que o Senhor destinou para o nosso município que será de grande valia, que foi de uma quadra poliesportiva e uma piscina semiolímpica, muito grande e será muito valioso para o nosso município, para o serviço de fornecimento de vínculo. O Rodrigo teve a oportunidade de conhecer, não é Rodrigo? É maravilhosa e a gente fica assim, eternamente grata ao nosso Deputado por ter aceitado, ter olhado com carinho o Projeto da nossa Secretária e destinado essa emenda para ser realizada. Recentemente foi inaugurada, vai ser usada pela nossa população, mas já gerido pela próxima administração, mas é para o povo, aquilo é para o nosso povo. Então, independente de quem vai executar o trabalho, isso é muito importante. Em relação à equipe técnica, que a nossa colega estava falando, é assim, desesperador, que eu vejo um final de mandato, eu acho que isso não é um problema só da nossa cidade, mas, sim da maioria dos municípios que não se reelegeram, e que a maioria dos cargos das Secretárias são cargos de Comissão. E

eu vejo assim, uma problemática muito grande, porque deveria ter concurso, principalmente para CRAS e CREAS, que são as equipes técnicas para ter continuidade com o serviço. Hoje, no CRAS de Vilhena eu tenho uma Assistente Social concursada, ou seja, dia 31 de dezembro o CRAS vai ficar defasado, nós vamos ficar com uma técnica concursada. E esse longo período que foi feito capacitação, que os profissionais que estão lá, estão engajados, que conhece a política, estão todos praticamente fora e novos entrarão. Até esses novos começarem a engrenar, já se passaram dois anos e já vem a nova eleição. Tem que ter concurso. Eu sou uma forte apoiadora do concurso, tem que ter concurso público, principalmente para a equipe técnica de CRAS e CREAS tem que ter concurso. Teve uma colega que disse que os municípios têm orçamento e não têm técnico qualificado. O meu município, eu falo com propriedade, o cenário é outro, têm técnicos, um tropeçando no outro, e não tem recurso para contratar. Então assim, é desesperador. Nós temos um CRAS modelo em Vilhena, o Massimo me conhece, não é Massimo? O Rodrigo já visitou, alguns Secretários tiveram a honra de presenciar, assim, o sistema de Vilhena é muito bonito, os prédios, nós temos equipamentos, nós temos carro, até agora essa semana serão entregues mais 3 veículos novos, mais um ônibus para a nossa terceira idade, vai ser inaugurado o Centro do Idoso que ficou maravilhoso. Mas, a gente precisa de técnico, a gente precisa de profissionais concursados que dê andamento na política. Esse é meu apelo, é concurso público. E mais uma vez agradecer ao Deputado pela emenda que destinou ao nosso município, que foi de grande valia. Muito obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Essa emenda que a Juliana citou aqui, não foi nem emenda parlamentar, foi dinheiro da Assembleia, que nós tiramos daqui da Assembleia e passamos para o município de Vilhena, para atender lá um pedido da Secretária, que é a Primeira-Dama, Lisângela Rover, para atender ao Projeto, para atender crianças carentes lá da periferia de Vilhena. E realmente ficou muito bonito. Na época, quando eu era Presidente... Quando eu falo em tirar dinheiro da Assembleia, quando eu era Presidente da Assembleia, só de ambulância nós compramos 56 Semi Uti's com dinheiro da Assembleia, dinheiro da Assembleia. Dei dinheiro para vários municípios, para as APAE's, para as Irmãs Marcelinas, dinheiro da Assembleia.

Agora, para fazer o uso da palavra aqui, o nosso Jacson da Silva Sousa, Presidente da Comissão de Defesa de Direitos Sociais da OAB.

O SR. JACSON DA SILVA SOUSA – Boa tarde a todos. Inicialmente agradecer o convite feito à OAB do Estado de Rondônia. Cumprimento o Senhor Deputado Hermínio e demais componentes da Mesa. Em nome da OAB eu agradeço a presença de todos. É um tema de suma importância a ser discutido em nosso País. A Assistência Social, hoje, é um braço, como já foi dito aqui pelos demais que compõem a Mesa, é um braço assistencial da saúde, da educação e de outras áreas sociais. A OAB, tendo em vista, criou a Comissão de Direitos Sociais, a qual um dos seus principais fundamentos é apoiar a Lei Orgânica da Assistência Social, cujo tema é essencial aos trabalhos. A OAB está de portas abertas a todos, qualquer assunto relacionado à Assistência Social, nos procure, façam seus pedidos, marquem reunião, que estaremos à disposição de todos, e, além, de outras Comissões, também nós temos. Realmente, o Estado tem deixado os Assistentes Sociais em vão. Precisamos melhorar isso para que possamos ter um País

até melhor. Vou ser bem breve devido ao horário. Agradeço a presença de todos. Obrigado.

(Às 17 horas e 09 minutos o senhor Hermínio Coelho passa a presidência ao senhor Ribamar Araújo)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Com a palavra a eminente Secretária Hérika Fontenele.

A SRA. HÉRIKA FONTENELE – Obrigada. Boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar o Deputado Hermínio, mas saiu. Parabenizá-lo pela iniciativa, como proponente desta Audiência. Cumprimentar o Deputado Ribamar, e em seu nome, Deputado Ribamar, eu quero cumprimentar todos os Parlamentares desta Casa, que com certeza vão abraçar esta causa que não é de um, mas é de todos nós. Eu quero cumprimentar aqui o Secretário Solano. Solano, em seu nome cumprimentar todos os seus técnicos do município, trabalhadores do SUAS, coordenadores. Eu quero cumprimentar o Dr. Jacson da Silva Sousa, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Sociais da OAB. Dizer ao senhor que nós já fazemos parceria com as demais Comissões de políticas públicas da OAB e com certeza a sua participação neste momento de discussão é de suma importância. Cumprimentar o Massimo, nosso Coordenador Estadual de Política da Assistência Social. Em seu nome, Massimo, quero cumprimentar todos os nossos técnicos da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Coordenadora da Política da Criança, a Gerente do SUAS, enfim, todos os técnicos, a nossa Coordenadora da Segurança Alimentar e Nutricional, todos os técnicos que compõem essa grande equipe que somos, dessa grande família que é a SEAS. Quero cumprimentar o Rodrigo. Rodrigo, eu quero em seu nome também, cumprimentar todos os demais gestores aqui presentes, de todos os municípios, os presentes e não presentes, cujo esse Colegiado representa muito bem. Mas, eu queria aproveitar a oportunidade também de cumprimentar todos vocês da galeria, é um trabalho importante, conquistar direitos, mas, obrigada por vocês estarem esperando todo esse momento, aí sentados. Sintam-se à vontade para compartilhar conosco deste momento. Eu não poderia também deixar de cumprimentar todos os servidores desta Casa, toda vez já me sinto muito à vontade, uma vez que já passei por aqui por quase 10 anos, contribuindo com os trabalhos. Sempre que estou aqui me sinto muito à vontade. E não poderia deixar de fazer um cumprimento à Jane. Jane, em seu nome e toda a sua equipe do Cerimonial, que sempre com muito zelo, com muita presteza faz o trabalho desta Casa, de acolher a todos que aqui buscam participar das Audiências, das Sessões, dos trabalhos do Parlamento Estadual. Eu gostaria de dizer, que bom que estamos aqui mais uma vez, para discutir essa política tão importante para o município, para o Estado e para o Brasil. Falar da política de Assistência Social, que essa é a política de garantia de direito, quando se fala no SUAS, que é o nosso Sistema Único de Assistência Social, a gente fala da política que há 12 anos, precisamente, quando foi criado esse sistema, ela deixou de ser aquela política de favor, a política da benesse. Rompemos, quebramos com esses paradigmas para uma grande política, a política de garantia de direito. Essa política daquele que realmente precisa, daquele que se encontra

em situação de vulnerabilidade social, como muitos falaram. E ainda aproveitar a oportunidade, proponente, Deputado Hermínio, parabenizar, o senhor tinha saído, e agradecer pela oportunidade compartilhar desta discussão sobre dessa discussão sobre Assistência Social neste momento.

Mas, eu gostaria de enquanto Estado, eu estou a 06 meses à frente da pasta, quero aproveitar e agradecer a oportunidade ao nosso Deputado Ribamar Araújo, mas, também ao nosso Governador Confúcio Moura que tamanho desafio nos proporcionou e que a gente abraçou com muito compromisso, com muita garra de fazer a diferença. E durante esses 06 meses o que mais fizemos foi exatamente trabalhar em prol dessa política, mas, antes Deputado Hermínio que a gente possa falar dessa corresponsabilidade do Estado e para fortalecer a parceria com os municípios é preciso que a gente se fortaleça enquanto gestão estadual. Então, eu não posso deixar de fazer um balanço das ações que já fizemos desses 06 meses.

A primeira coisa, a Estruturação da nossa Secretaria. Houve a necessidade de adequarmos, de criarmos novas coordenações, as gerências que não estavam na política porque não posso fazer política de Assistência Social sem um corpo técnico adequado, essa é a política, carro-chefe da Secretaria, uma vez que temos várias políticas afirmativas conosco, que é habitação, é a Política da Mulher, é a Política da Criança e do Adolescente, do Idoso, da pessoa com Deficiência, enfim, são várias Políticas Públicas que estão dentro do corpo da SEAS e precisamos fortalecer essas políticas através dos espaços de discussões e esse é um dos espaços, Rodrigo, por isso quero te parabenizar, esse é o espaço institucional para discutir Política Pública e Assistência Social, onde a gente possa ouvir cada um dos senhores, trabalhadores do SUAS que estão lá na ponta na execução, mas, também que estão na gestão. Não se admite um trabalho forte no município, se não tiver relação Gestor Municipal com os trabalhadores do SUAS, nesse sentido, Deputado Hermínio, estamos trabalhando fortemente para realizar no início do ano o Capacita/SUAS, precisamos capacitar nossos trabalhadores, nossos Gestores para conhecer a Política de Assistência Social que como eu já disse, ela rompeu, saiu daquele paradigma, daquele momento de benesse, de fazer assistencialismo, mas política de garantia de direito. Mas, para isso é preciso que a gente conheça, porque falar em Assistência Social não é algo tão fácil assim, é um compromisso, mas, ela é muito complexa, porque quando se fala em vulnerabilidade social, quando se fala em garantias de direitos, é preciso que nós conheçamos a legislação, que nós conheçamos a realidade de quem está lá na ponta, mas, o nosso papel importante do Estado é nos fortalecermos enquanto Gestão Estadual para que nós possamos fazer um trabalho junto, o Estado jamais, Deputado, vai poder fazer um grande trabalho frente à política sem a participação dos municípios. São os municípios que executam a política de Assistência Social, é lá no município que o trabalhador o Assistente Social, o Psicólogo, o Pedagogo, o Administrativo, o Agente Comunitário, porque não dizer, porque eu não trabalho política de Assistência Social dissociado de Saúde e Educação, são políticas setoriais que precisam estar interligadas e isso eu tenho como meta.

Portanto, o Capacita/SUAS é um fato, já está sendo trabalhado, está aqui o nosso Coordenador, está a nossa Gerente do SUAS, que com certeza é um grande passo que nós vamos dar para capacitar os nossos trabalhadores, eles sim precisam conhecer essa política como a colega anteriormente falou, nós precisamos começar pelos nossos trabalhadores e principalmente para os nossos Gestores conhecer a nossa política. Mas, com todas essas dificuldades que foram levantadas nós estamos conseguindo trabalhar, Deputado Hermínio, o que nós fizemos inicialmente e recentemente eu quero agradecer porque esse espaço aqui de discussão da política de Assistência Social nós já fizemos no dia 25.11, uma Audiência Pública proposta pelo Deputado Ribamar Araújo através do Conselho Estadual de Assistência Social que também estou sentindo falta nesse momento, o Colegiado, só nesses espaços, nessas instâncias que nós discutimos às políticas, são através das conferências como já foi falado aqui, a Val, que foi nas Conferências que foram aprovadas e deliberadas as ações que vão nortear os papéis do Município do Estado e da União. É nas conferências que está a representatividade tanto do Governo como da sociedade civil, nós precisamos trazer a sociedade civil para perto, fortalecendo os Conselhos Estaduais e fortalecendo, sobretudo, meu amigo Solano, os Conselhos Municipais de Assistência Social, jamais pode se falar em Assistência Social sem fortalecer os espaços de discussão, aonde vai ser aprovada as ações, aonde vai se discutir como se discute no Colegiado do COEGEMAS, como se discute na CIB é lá que nós pactuamos, é lá que nós levantamos nossas discussões, é lá que nós aprovamos o futuro da ações desse Estado e dos municípios. Portanto, também fizemos questão, Deputado Hermínio, de chamar a Assembleia, esta Casa como parceira que sempre foi, mas, mais para próxima da nossa Secretaria, não se pode dissociar Executivo do Legislativo, deixando de fazer esse trabalho, fizemos um café da manhã para que algumas situações nos levaram a trazer os Deputados, seus representantes para que nós possamos falar o que é Assistência Social, qual é o papel da SEAS, qual é o papel das emendas, todas as políticas públicas que dentro das SEAS. Foi um momento oportuno, não houve a participação 100%, mas, tenho certeza que nós conseguimos dá o nosso recado, de dizer que a Secretaria de Estado de Assistência, ela sozinha não consegue avançar, é uma política como eu já falei, setorial que precisa estar interligada com todas as Secretarias do Estado, mas, sobretudo, com o Poder Legislativo, com as Instituições de controle. Trabalhamos em parceria com o Ministério Público, com o Tribunal de Justiça, os Conselhos, os Fóruns, os Comitês que foram criados também agora na nossa gestão. Também realizamos recentemente o Planejamento Estratégico da Secretaria, cujo objetivo é planejar ações que queremos, porque quando a gente fala em SUAS, o SUAS hoje que temos, é fruto do trabalho de cada um de nós; avançamos e muito como a Mirian falou, grandes desafios foram postos frente a essa política. Mas, ainda temos que avançar muito mais, mas, só avançamos com o SUAS que queremos, com esse compromisso dos três entes, não se pode imaginar uma assistência só com competência do Estado, os entes têm que se comunicarem; União, Estado e Município. Para isso nós estamos trabalhando, Deputado Ribamar Araújo, para fortalecer, iniciar essa gestão municipal, alguns Secretários que estão finalizando com muito êxito o

seu trabalho durante 04 anos, quem ficou, ou menos. Mas, com certeza contribuíram para fortalecer a Assistência Social. Mas, um grande desafio vai ser para os novos gestores que vão assumir, de realmente priorizar a assistência como política pública de garantia de direito e nós vamos estar de portas abertas para fortalecer, através da nossa política de monitoramento e acompanhamento, não temos o papel de fiscalizar, Deputado Ribamar, mas de dá suporte, de co-financiar, estabelecer uma conexão importante de diálogo, de comunicação. É esse o papel também do Estado, trazer os municípios para perto e ir também ter esse feedback; de trocar experiências, de dar suporte, uma vez que nós temos grandes municípios ou pequenos que estão sobressaindo na política de Assistência Social. É necessário reconhecer como foi falado, o Estado de Rondônia, nós avançamos e muito na política de Assistência Social. Mas, vamos trabalhar com certeza para que possa avançar e possa ser referência nacional. Às vezes, observamos a falta de conhecimento por parte de alguns técnicos, de alguns gestores e de alguns profissionais, mais isso faz parte, é um momento de aprendizado, é um momento de troca, como se falou nos municípios se trabalhar a equipe multidisciplinar e quando também se trabalha a política interdisciplinar, se trabalha a política setorial. Lá no município, eu não posso deixar de trabalhar através de CAD Único, do Bolsa Família sem eu trabalhar com a saúde, a educação, são eles que identificam tão bem essas famílias em situação de vulnerabilidade. Temos também, Deputado Hermínio, que foi aprovado por esta Casa com muita sabedoria, o FECOEP, o Fundo de Combate a Erradicação da Pobreza, é um Fundo que vai com certeza nos dar suporte em muitas ações do Estado e com certeza vai beneficiar os municípios e as Instituições que prestam serviços assistenciais; que realmente são comprometidas com a política. Quando se fala em crise, a crise em âmbito nacional ela é visível, ela é notória, nós vemos aí diariamente. Mas, não se curvamos frente a ela, é necessário que continuemos e avancemos com o que temos e buscamos articular com os parceiros, com os gestores, fazer uma política diferenciada. A crise, ela está, ela vai passar, eu creio, mas, não podemos nos deixar, nos curvar diante dela, porque o desafio do SUAS que queremos é nosso, é nosso trabalhar juntos em parceria e aproveito a oportunidade de agradecer, Deputado, já que vários Deputados já colocaram emendas para esta área, inclusive, com relação a um grande avanço que nós criamos agora na nossa gestão; criamos a Coordenação de Política Estadual da Criança e Adolescente e já de imediato vamos implantar o SIPIA, que é o Sistema de Informação de Proteção à Infância e Adolescência e nesta Casa já conseguimos adesão por parte de Parlamentares, de uma emenda no valor de cento e cinquenta mil reais para estruturar os Conselhos Tutelares e o Estado vai entrar com a capacitação, isso é um grande avanço, isso é um avanço para política da criança e, sobretudo, para política de Assistência Social. A questão do concurso como foi falado, tenho certeza, não é só a SEAS, mais uma boa parte das Secretarias, ela não tem o seu corpo efetivo com profissionais de carreira, a nossa grande maioria na SEAS, os efetivos que nós temos, Deputado Hermínio, são cedidos de outras Secretarias, inclusive eu que sou assistente social efetiva de carreira, sou da saúde, mas, sou cedida para Assistência Social. E aí a gente está trabalhando, já foi trabalhada essa

questão do Projeto do Concurso Público, mas, nós já criamos uma Comissão para avaliar a necessidade de se fazer alguns reparos, de realmente colocar o olhar real e necessário da atualidade, atualizar esse projeto e com certeza, até o final dessa gestão, com certeza nós faremos esse concurso público para atender o corpo efetivo dessa Secretaria. Com relação ao co-financiamento, como o Massimo já falou, nós temos as modalidades sim de convênios; como Raimundo, você que é da saúde, é Presidente do Conselho Estadual de Saúde, nós já trabalhamos essa modalidade nos convênios e estamos regulamentando, Deputado Hermínio, porque já foi aprovado nesta Casa, a Lei do Fundo a Fundo, ela só falta ser regulamentada. Mas, como já foi anteriormente falado pelo Massimo, foi aprovada, nós vamos co-financiar as medidas socioeducativas. Isso já foi aprovado na CIB, que é o Espaço Intergestor bipartite entre o Colegiado, onde estão todos os Secretários Municipais de Assistência Social. Portanto, quero deixar aqui o espaço para que nós possamos realmente sair daqui com proposituras de crescimento profissional, de crescimento da nossa gestão e, sobretudo, do fortalecimento da política de assistência nos municípios. Para isso, Rodrigo, eu quero lhe parabenizar pelo Colegiado, você que está à frente nesses dois anos, que você realmente representou os municípios e é isso, esse é o espaço de discussão, esse é o espaço, é a instância que discute a política de Assistência Social, porque é o município que sabe qual é a dificuldade, eu já fui Secretária Municipal de Saúde e sei como é difícil a limitação com relação aos recursos, mas, não podemos nos curvar diante disso, como eu falei, os desafios estão aí para nós possamos juntos; Estado e Município e União e o Poder Legislativo, juntos nos abraçarmos nesta causa tão importante que é a Assistência Social. Muito obrigada, me coloco à disposição de toda sociedade e do Estado para que nós possamos avançar de fato e de direito nessa política de garantia de direito. Muito obrigada.

(às 17 horas e 28 minutos, o Sr. Ribamar Araújo passa a presidência ao Sr. Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Secretária Hérica. O Rodrigo para fazer as considerações finais e se tiver que encaminhar alguma coisa, pode aproveitar.

O SR. RODRIGO COSTA – Eu quero aqui agradecer esse espaço de diálogo que nós tivemos aqui esses minutos, acho que algumas horas já e dizer que é dessa maneira que a gente consegue com êxito, consegue alcançar nossos objetivos. E agradecer o Deputado Hermínio Coelho, por ser esse parceiro da Assistência, agradecer ao Deputado Ribamar também, então, hoje a gente já sai daqui com sementinha plantada. Então, nós vamos o quê? Vamos acompanhar amanhã aqui também na Assembleia, vamos está vindo aqui, escolher alguns representantes para estar acompanhando essa votação do orçamento que é muito importante está aqui. Então, assim, é uma conquista do Colegiado juntamente com o Deputado Hermínio, Deputado Ribamar. Então, nós vamos, à maioria dos gestores a partir do ano que vem não vão estar, mas, como eu já falei anteriormente em algumas falas que os cargos públicos, eles passam, mas, as conquistas e o amor que a gente deixa, ele é para sempre. Então, assim, isso é uma conquista

que eu quero aqui externar a minha felicidade, a gente está tentando mudar a cara da Assistência Social de Rondônia. Então, a gente tem o quê? Cada um tem que ser um soldado para multiplicar o conhecimento, o empoderamento sobre essa importante política que hoje na realidade, ela, eu vou falar assim para a gente incentivar, ela estava esquecida, a partir de agora, ela não vai está mais, muitos gestores vão deixar os cargos, mas, a gente não vai deixar a vida pública, não vai deixar o amor pela assistência; lá no Município de Médici, eu vou está deixando a gestão, mas a gestão, mas, o guerreiro, o soldado do SUAS vai continuar. E também Deputado, eu quero aqui agora, já que aconteceram essas coisas boa, já tinha planejado realizar essa ação, então, como o senhor já fez essa ação dos 5%, o Colegiado, ele quer apadrinhar o senhor para ser o padrinho oficial do COEGEMAS. Então, eu fiz um certificado aqui, eu vou chamar a Miriam para entregar essa homenagem para o senhor, então, a partir de agora o senhor tem uma missão viu, o senhor é o padrinho do COEGEMAS, então, o senhor tem que cuidar da Assistência, se não vai levar porrada; viu, estou brincado. A gente fez um certificado aqui também para um Deputado que ele sempre teve essa visão que a política da Assistência é importante. Então, nós vamos apadrinhar aqui o Deputado Ribamar Araújo, porque assim, padrinho só tem um, mas, amigo e parceiro, nós temos vários, então, a gente quer aqui apadrinhar o senhor Deputado como nosso parceiro oficial e amigo do Colegiado. Então, eu gostaria, eu vou chamar a Ana Angélica, Secretária lá de Espigão para estar entregando esse certificado para o nosso Deputado e agradecer Deputado, pelo senhor pensar dessa maneira que a Assistência Social não é uma política esquecida, é uma política que ela precisa que as pessoas lutem mais por ela, e é isso aqui que a gente está fazendo. E eu quero aqui encerrar a minha fala, agradecer todos que participaram, a Valdenice que tem uma nova missão vai ser Vice-Prefeita o ano que vem e seja essa guerreira que você foi à Assistência Social de Rondônia. Nós gestores gostamos muito de você, Valdenice, uma excelente pessoa e continue lutando não perca esse enfoque agora que vai ser Vice-Prefeita, já chama o seu Prefeito lá, a Secretária, já vem participar que as portas estão abertas e agradecer aos presentes aqui. E o meu muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Obrigado Rodrigo por tudo, por você ser o responsável por essa audiência que graças a Deus estou vendo que vai dá resultado. Eu queria aqui antes de encerrar, eu queria dizer o seguinte: nós já preparamos aqui, agradecer aos nossos técnicos parlamentares, a nossa assessoria da Presidência pela competência, pelo empenho e pela rapidez, ele já prepararam a Proposta de Emenda a Constituição que altera o parágrafo 7º do artigo 136-A da Constituição do Estado de Rondônia: A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia nos termos do parágrafo 3º do artigo 38 da Constituição do Estado promulga a seguinte emenda ao texto constitucional:

Artigo 1º - O parágrafo 7º do artigo 136-A da Constituição do Estado de Rondônia passa a vigorar com a seguinte redação: do total de recursos que trata o caput desse artigo, 25% serão destinados as ações dos serviços públicos da saúde.

de ou educação e 5% serão destinadas as ações do serviço público da Assistência Social.

A Emenda Constitucional entra em vigor na data da sua publicação.

Aqui tem a justificativa onde a gente está dizendo que a Assistência Social merece também sim uma atenção grande por parte da Assembleia Legislativa e principalmente que a gente está vendo por tudo que foi dito aqui, a falta de prioridade pelos nossos governantes, tanto municipal como estadual e federal com relação a nossa Assistência Social. Eu tenho certeza que isso aqui não vai resolver, mas, já vai ajudar e muito as Prefeituras, as Secretarias de Assistências Sociais. E eu estava conversando aqui com a Hérika, foi aprovada a poucos dias aqui na Assembleia, criando, isso foi a mando do Governo, criando um Fundo de Erradicação da Pobreza, diminuir a pobreza, fica mais fácil. E segunda a Hérika, o Estado; esse Fundo já tem dez milhões, eu espero que o Governo faça parcerias com os Municípios e que aplique bem esses recursos. E também com relação ao Fundo que a Hérika citou que não está regulamentado ainda, cabe o Governo regulamentar, é obrigação do Estado, ele mandou para cá, a gente aprovou e eu espero que o Governo regulamente o mais rápido possível isso para que venha atender. E é lógico que a gente sempre está cobrando, Rodrigo, e eu vou fazer tudo agora como padrinho desta causa difícil, dessa luta que não é fácil a gente vai sim fazer o nosso papel como a gente sempre tem procurado fazer. Eu acho que é isso, a gente vai encaminhar o que foi discutido aqui para o Governo do Estado, para a Secretária e para o Governador do Estado, e para a Casa Civil, a Casa Civil fala na cara dura lá, que não tem dinheiro para a Assistência Social, você chega lá dá dó, eles falam que não tem dinheiro. Mas, a gente sabe que tem sim, quando você dá prioridade o dinheiro você arruma e às vezes com pouco dinheiro você consegue, com muita criatividade e com muito carinho e competência você consegue fazer muita coisa. Aqui antes de encerrar eu queria dizer à informação que eu tenho é que só trabalhadores da categoria da Polícia Civil os trabalhadores da Política Civil vão morar por uns dias aqui na Assembleia Legislativa, vão ocupar aqui os corredores e o Salão e o plenário. Eu queria dizer para todos vocês, isso é uma forma de protestar contra o Estado que está desde o ano passado enrolando os trabalhadores da Polícia Civil e, inclusive, nós, Deputados aqui ficamos como, o Governo fez lá as promessas, promessas não, não foi nem promessas, tem um documento aqui assinado por todos os Secretários de Estado, inclusive, pelo Governador assumindo o compromisso de até o final do ano passado, mandar o plano deles para cá para a Assembleia. E os Deputados ficaram, inclusive, de trancar a pauta caso o Governo não mandasse e o Governo não mandou o ano passado, este ano só tem a metade do último mês do ano e até agora o Governo não mandou e a informação que a gente tem, é que não vão mandar mais, eles não querem nem conversa com a Polícia Civil, que isso que é o pior. Hoje o problema da Assistência Social no Estado é grave, na saúde, na educação, em todas as áreas nós temos problemas, mas, hoje a população que mais clama neste Estado é pela segurança pública, hoje o povo está à mercê da criminalidade, da bandidagem de Guajará a Vilhena e o Estado trata a nossa Segurança Pública, principalmente e

Polícia Civil, desta forma, tratando com birra, com coisa miúda, pequena e eu espero, Governador, que nós, eu não quero que esta Casa entre em recesso e os trabalhadores fiquem aqui dentro, Natal e Ano Novo e até chegar o carnaval, eu quero que esta semana que deve ser a última semana de trabalho ordinário aqui da Assembleia, antes de aprovar o orçamento que sejam aprovados outros projetos importantes para o Estado, inclusive, essa nossa emenda que nós acabamos de apresentar agora e amanhã nós já vamos trabalhar para votar, que o Governo também mande para cá, que venha, amanhã todos os Deputados vão estar aqui na Casa, Deputado Ribamar, vamos chamar, juntar com os Deputados: "olha, os trabalhadores estão aqui de forma pacífica, democrática". Eu peço a vocês fazerem isso que ninguém, não vai ter nenhum Deputado aqui de cara feia para vocês, os servidores da Casa eu peço que atenda todos vocês bem, com café, com água, com capuccino, e o Governo que venha, que mande urgente aqui, que mande uma comissão, venha para esta Casa que nós não vamos mais lá ao CPA não, nós estamos aqui, estão aqui os 24 Deputados e está aqui a categoria, venha para cá discutir e resolver isso de uma vez por todas. Os trabalhadores não estão pondo a faca no pescoço do Governo, pode fazer um plano escalonado aí para ir entrando em vigor por etapa sem precisar sufocar muito o orçamento do Governo, os trabalhadores, só é para negociar porque precisa, é promessa de campanha, compromisso assinado que o governo e toda estrutura do Secretariado do Estado assinou, por isso que tem que ser discutido e tem que ser aprovado este plano, tem que ser negociado pelo menos, ele não pode fechar como fizeram hoje, eles não querem nem conversa; o Governador Confúcio mesmo, eu não sei que raiva pegou de vocês, mas, também depois de eleito quando a gente ganha os votos e reelege é sempre assim, a maioria é assim mesmo, só gosta do povo no período da eleição, promete mundos e fundos na época da campanha e depois não cumpre. É por isso que eu tenho poucos votos, talvez, Deputado Ribamar, Vossa Excelência também não tem muitos votos nas eleições, porque nós não usamos essa estratégia de mentir, de enganar, porque tudo que a gente fala, a gente promete, a gente garante, tudo que eu prometo numa campanha, eu prometo depois no mandato, mas tem gente que não tem vergonha não, promete, promete, promete e depois com a maior cara lisa, porque não tem vergonha porque quem tem vergonha, eu assumo um compromisso com vocês e depois não assumir é terrível, quem faz isso é quem não tem vergonha na cara porque quem tem vergonha no mínimo pedia desculpa: "olha, meus amigos, me perdoem, me desculpem, o Estado não pode, mas eu estou lutando aqui para achar um jeito de tentar cumprir o que eu prometi". Infelizmente esse povo não tem vergonha mesmo. Eu vou encerrar e vou pedir para que seja encaminhado à Secretaria de Assistência Social, para a Casa Civil, também para o Colegiado uma cópia de tudo que foi discutido aqui

Invocando a proteção de Deus, está encerrada esta Audiência Pública, e convido a todos para um lanche aqui no Salão Nobre.

**(Encerra-se esta audiência pública
às 17 horas e 42 minutos).**

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº1600/2016-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **ABDA SILVA SOUZA**, matrícula 200162945, para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1697/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ALCIONE COSTA DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, do Departamento de Logística, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1717/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência Cargo em Comissão da servidora **ALINE PEREIRA MOTA BATISTA**, matrícula 200161699, que exerce o Cargo em Comissão de Assessor Técnico, para o código AT-24, do Gabinete da Secretaria Administrativa, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 07 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1664/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ALTAIR DIAS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 05 de dezembro de 2016.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1619/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANA CAROLYNE AMANCIO VALE FONTENELE NOGUEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Ezequiel Junior, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1591/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ANA NATIELY RODRIGUES MESQUITA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 30 de novembro de 2016.

Porto Velho, 25 de novembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1676/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ANDERSON LUIZ DE SOUZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1639/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ANDREIA MARIA CAZANGI CRUZ, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-27, do Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1620/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ANDRESSA CRISTIANE CASCIMIRO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1601/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **APARECIDA FRANCISCA SILVA REZENDE**, matrícula 200162952, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Esporte, Turismo e Lazer, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1623/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

BRUNO LACHI ROCHA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Saulo Moreira, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1670/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência Cargo em Comissão da servidora **CAMILA CAROLINA SILVA VIANA**, matrícula 200163058, que exerce o Cargo em Comissão de Assistente Técnico, para o código AST-27, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1611/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

CARLA VALERIA RODRIGUES DE OLIVEIRA BRITO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1647/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CAROLINA MUNIZ DA SILVA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Airton Gurgacz, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 02 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1673/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da servidora **CILSA DE FATIMA DE LIMA MORARI**, matrícula 200161285, para Assistente Técnico, código AST-28, e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1655/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

CLEURISTON ANDRADE DE CASTRO, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-26, do Gabinete da Comissão Permanente de Esporte Turismo e Lazer, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 02 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1645/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

CLEYTON DE OLIVEIRA SALVIONE, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AST-17, do Gabinete da Comissão Permanente de Finanças, Economia, Tributação e Orçamento, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1656/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DANIEL CINTA LARGA, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete da Deputada Lucia Tereza, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 02 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1637/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do servidor **DANIEL PEDRO DE SOUSA**, matrícula 200162164, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Educação e Cultura, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1644/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

DIOGO FARIAS PADILHA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Lebrão, a contar de 30 de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1708/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

EDIELIO DIAS COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretaria de Apoio, código DGS-9, no Gabinete da Secretaria Administrativa, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 07 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1628/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

ELAINE DAMASCENO ROSA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Jean Oliveira, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1684/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FERNANDO DE ALMEIDA COLARES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-24, no Departamento de Engenharia, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1667/2016-SRH/P/ALE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

FRANCISCO CLAUDIOMAR PEREIRA POERA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Dr. Neidson, a contar de 06 de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1597/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GERONIL CARDOSO DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Laerte Gomes, a contar de 18 de novembro de 2016.

Porto Velho, 29 de novembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1701/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

GLORISNEIDE MARIA CAVALCANTE, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-21, do Gabinete da Presidência, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº1653/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

GRAZIELA PINHEIRO DE MACEDO, para exercer o Cargo de Provisão em Comissão de Assessor Técnico, código AT-14, no Departamento de Logística, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Porto Velho, 02 de dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 1636/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JAQUELINE LIMA GOMES GONÇALVES, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete da 4ª Secretaria - Deputada Rosângela Donadon, a contar de 30 de dezembro de 2016.

Porto Velho, 01 de dezembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 1579/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

MARIA IVANEIDE DE LIMA OLIVEIRA, do Cargo de Provisão em Comissão de Assistente Técnico, código AT-26, da Escola do Legislativo, a contar de 30 de novembro de 2016.

Porto Velho, 21 de novembro de 2016

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

MARIA MARILU DO ROSARIO DE B. SILVEIRA
SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

ATO Nº 453/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 19 a 22/12/2016, aos servidores relacionados, que se deslocaram aos municípios de Ji-Paraná, Rolim de Moura e São Miguel do Guaporé - RO, para acompanhar o transporte de implementos agrícolas e a elaboração dos termos de convenio entre Prefeitura e associações a serem beneficiadas e participar de reuniões com os presidentes das associações, conforme Processo nº. 0017702/2016-92.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 19 a 22/12/2016, aos servidores relacionados, que se deslocaram aos municípios de Ji-Paraná, Rolim de Moura e São Miguel do Guaporé - RO, para acompanhar o transporte de implementos agrícolas e a elaboração dos termos de convenio entre Prefeitura e associações a serem beneficiadas e participar de reuniões com os presidentes das associações, conforme Processo nº. 0017702/2016-92.

Matricula: 200161121
Nome: Hoton Figueira da Mata
Cargo: Secretário Executivo
Lotação: Gab. da Presidência

Matricula: 200161061
Nome: Rosa Soares Sales
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 454/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 19 a 22/12/2016, a servidora relacionada, que se deslocará aos municípios de Ji-Paraná, Rolim de Moura e São Miguel do Guaporé - RO, para acompanhar o transporte de implementos agrícolas e a elaboração dos termos de convenio entre Prefeitura e associações a serem beneficiadas e fazer o registro fotográfico da reunião com os presidentes das associações, conforme Processo nº. 0017702/2016-92.

Matricula: 100009490
Nome: Wagna Vieira da Silva
Cargo: Assistente Técnico
Lotação: Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Dezembro de 2016.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL